

---N.º 8/2022 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.-----

---Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no Salão Nobre da Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

---PRIMEIRO PONTO - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. -----

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE CRUZ, FREGUESIA DE GAVIÃO, FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO SANTA EULÁLIA), UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ, UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, FREGUESIA DE VILARINHO DAS CAMBAS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E FREGUESIA DE FRADELOS, E ASSUNÇÃO DOS DEVIDOS COMPROMISSOS RESULTANTES DO CONTRATO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

---TERCEIRO PONTO - AUTORIZAÇÃO DA REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO, CELEBRADO EM 25 DE MAIO DE 2021 ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REPARAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA FONTES PEREIRA DE MELO –

CALENDÁRIO, APROVADA E DELIBERADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 21 DE MAIO DE 2021. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.----

---**QUARTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º1 ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---**QUINTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE GPL E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO VALOR DE 792.000,00 € (SETECENTOS E NOVENTA E DOIS MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NOS N.ºS 1 E 6 DO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO, BEM COMO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E DO N.º 1 DO ARTIGO 11.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---**SEXTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO VALOR DE 3.480.000,00 € (TRÊS MILHÕES, QUATROCENTOS E OITENTA MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NOS N.ºS 1 E 6 DO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO, BEM COMO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012,

DE 21 DE FEVEREIRO E DO N.º 1 DO ARTIGO 11.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.--

---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO INERENTE AO CONTRATO A CELEBRAR, NO DECURSO DO ANO LETIVO 2022/2023, ATÉ AO VALOR GLOBAL DE 187.475,43 EUR. (CENTO E OITENTA E SETE MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E CINCO EUROS E QUARENTA E TRÊS CÊNTIMOS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA AL. B) DO N.º 1 DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -

---OITAVO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE REGULAMENTO DAS HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

---NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MINUTA DO ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, CELEBRADO A 19.01.2021, ENTRE A CIM DO AVE E O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, RESPEITANTE AO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---DÉCIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL RODOVIÁRIO PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DA RUA CENTRAL DE FERREIROS, DENOMINADO CM 1465, COM A ÁREA DE 699,00M2, DA

FREGUESIA DE RIBEIRÃO E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA E PERMUTA DE PARCELAS DE TERRENO, COM A CONTINENTAL MABOR, INDÚSTRIA DE PNEUS, S.A, NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO DA NOVA VIA DE LIGAÇÃO DA EN14 À ÁREA EMPRESARIAL DE LOUSADO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---DÉCIMO PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DA REDE DE AUDITÓRIOS E ESPAÇOS CULTURAIS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---DÉCIMO SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA E A ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE RIBEIRÃO / LOUSADO, AO ABRIGO DO N.º 1 DO ARTIGO 13.º E DO N.º 1 DO ARTIGO 17.º DO DECRETO-LEI N.º 307/2009, DE 23 DE OUTUBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---DÉCIMO TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARROLAMENTO E INVENTARIAÇÃO DA RELAÇÃO DE CEDÊNCIAS PARA O DOMÍNIO DO MUNICÍPIO, PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA CCC) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---DÉCIMO QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E TOMADA DE POSIÇÃO DA AUDITORIA A CONTRATOS CELEBRADOS PELA ADMINISTRAÇÃO LOCAL NO ÂMBITO DO REGIME DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA EXCEPCIONAL (COVID-19). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

Assembleia Municipal

---A Mesa presidida por João Nuno Lacerda Teixeira de Melo e secretariada por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e Susana Patrícia da Silva Ferreira, verificou a existência de “quórum” e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

---ADELINO SILVA COSTA -----

---ÁLVARO MARTINS DE AZEVEDO -----

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES -----

---ANA ISABEL MENDANHA CARVALHO -----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO -----

---ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES -----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA -----

---ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DE FARIA -----

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA -----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----

---ARMINDO FERNANDES GOMES -----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO -----

---AVELINO FREITAS SILVA -----

---BEATRIZ SILVA ABREU DE SOUSA -----

---BERNARDINO GOMES MARTINS -----

---BRUNO DA SILVA CAMPOS -----

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----

---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO -----

---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----

---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----

---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO -----

---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----

Assembleia Municipal

---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO-----
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES-----
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----
---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES-----
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA-----
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES-----
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----
---JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA DE MELO-----
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO-----
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA-----
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA-----
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA-----
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO-----
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA-----
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA-----
---LAURINDA DA COSTA MACIEL-----
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA-----
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO-----
---LÚCIA ALEXANDRA ABREU DA SILVA-----
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA-----
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA-----
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA-----
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO-----
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA-----
---MANUEL LIMA SOARES-----
---MANUEL SILVA ALVES-----

Assembleia Municipal

---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----

---MARIA ISABEL DA CUNHA FREITAS SILVA-----

---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA-----

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO-----

---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----

---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----

---PEDRO MIGUEL DA CRUZ ARAÚJO-----

---PEDRO TIAGO DA SILVA OLIVEIRA-----

---RICARDO GABRIEL MENDES VALE-----

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA-----

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----

---RUI MANUEL MATOS CARVALHO-----

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA-----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA-----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA-----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de:-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Deu início à sessão. Informou que a Assembleia tinha para aprovar duas atas:-----

---A ata ordinária do dia vinte e nove de abril de 2022.-----

---**POSTA À VOTAÇÃO A ATA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE.**-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Senhor Presidente, a questão é muito simples, de facto nós acabamos de receber um conjunto de votos de protesto, de saudação, documentação e não há, da minha parte e da parte do Grupo Municipal do PSD, nós pedimos mesmo cinco minutos para podermos fazer uma leitura mínima daqueles documentos que são bastantes. São mesmo bastantes documentos, são pelo menos sete ou oito votos com várias páginas. Nem sequer temos tempo de ler... -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado, deixe-me só votar as atas. Estávamos a meio das votações como bem sabe. Vamos então continuar com a votação. -----

---A ata da reunião extraordinária do dia treze de maio de 2022. -----

---**POSTA À VOTAÇÃO A ATA EXTRAORDINÁRIA DO DIA TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE.**

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Como solicitado pelo Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira, vamos fazer uma interrupção de cinco minutos para leitura dos documentos que foram entregues-----

---Bem, Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira e Senhores líderes Municipais, já todos tiveram ocasião de ver os votos. -----

---Eu pedia ao Senhor Deputado João Pedro Castro que fizesse a apresentação dos seus três votos, se assim o entender.-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - *Voto de protesto pela atribuição de medalhas municipais ao jornalismo local:*-----

Assembleia Municipal

---“O grupo municipal do Chega apresenta este voto de protesto porque considera que não pode haver uma sociedade verdadeiramente livre sem um jornalismo plural e imparcial.-----

---Ora, o panorama local, e nacional, apresenta um conjunto de jornais e jornalistas que não preenchem nenhum dos requisitos da essência desta nobre atividade, apenas meros mensageiros amordaçados, submetidos à vontade das forças políticas ainda dominantes.

---O Chega, um partido emergido da vontade popular, com uma representação significativa, tem sido constantemente ostracizado, impedido de transmitir a sua mensagem política junto das populações. -----

---Não fora as redes sociais e o trabalho no terreno junto dos nossos concidadãos, a discriminação gritante de que temos sido alvo, acarretaria graves prejuízos para os milhares de portugueses que acreditam no nosso projeto para o município e para Portugal.”-----

---Este é o primeiro Voto de Protesto.”-----

---*Voto de protesto pelo provável encerramento da maternidade do Hospital de Famalicão:*-----

---"O Chega apresenta este voto de protesto pela forma com que o poder central tem tratado o nosso município e as nossas gentes. -----

---Diz o povo que “Gato escaldado de água fria tem medo”, com toda a propriedade, porquanto, num passado recente também foram retiradas valências ao Tribunal de Famalicão, com inevitáveis prejuízos para os nossos conceterrâneos. -----

---O desinvestimento do governo central no concelho de Famalicão atinge proporções, aos olhos do cidadão comum, incompreensíveis, dado que trata de um município importante no panorama nacional, com uma capacidade exportadora notável. Além do mais, as promessas eleitorais do PS (da construção de um novo Hospital) caem agora em “saco roto”. -----

---A maternidade de Famalicão constitui um serviço indispensável à população e não estamos, em momento algum, dispostos a abdicar deste serviço, por capricho político, gestão deficiente ou critérios de pseudo racionalidade duvidosos.” -----

---*Voto de congratulação e saudação às três Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho de Vila Nova de Famalicão:*-----

---"O Grupo Municipal do Chega vem propor um voto de congratulação e saudação às três corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho, pela forma briosa, corajosa e destemida como enfrentaram as diferentes ocorrências deste Verão (não esquecendo que também o fazem durante todo o ano), mas com um esforço adicional, porque socorreram situações em diferentes ocasiões dentro e fora do Concelho, demonstrando enorme bravura e abnegação.-----

---O espírito de sacrífico destes homens e mulheres deve ser enaltecido. -----

---Percorreram imensos quilómetros, imensas horas de voluntariado e muitas vezes sem horas suficientes de descanso, deficiente alimentação e falta de equipamentos.” -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - O público, para quem não sabe, não se pode manifestar. Está no Regimento e, portanto, vão ter que aguentar por muito que custe. -----

---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** - “Foi tornada pública, no decurso das últimas semanas, a notícia sobre a elaboração de um dossier, eventualmente até já fechado, pela Comissão para Reforma das Maternidades, que daria conta da intenção de encerramento da maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave. -----

---Vila Nova de Famalicão é um concelho com cerca de 140.000 habitantes, com um papel determinante na economia nacional, enquanto terceiro maior concelho exportador do país. O seu Hospital serve uma área de influência que ascende a um universo de 250.000 habitantes.-----

---Numa altura em que, e é público e notório, o serviço Nacional de Saúde atravessa uma profunda crise de gestão, reconhecida até pelos governantes, a verificar-se, esta será não só uma desfeita aos famalicenses, mas mais um ato de gestão insipiente por parte de quem de direito.-----

---Tivemos oportunidade, todos, de ouvir o Coordenador da Comissão para Reforma das maternidades, no início do mês de setembro, afirmar: “Se vamos encerrar um dia por semana uma maternidade, vamos sobrecarregar as outras. E por isso, ou asseguramos que há instalações suficientes nas outras, ou vamos ter um problema acrescido.”-----

---E claramente, porque também é público e notório, não há “instalações suficientes nas outras”. Destarte, o problema está à vista de todos!-----

---Dir-nos-ão, eventualmente, que se criarão as condições nas restantes maternidades para compensar este encerramento; e nós pugnaremos, em conjunto com os Famalicenses, para que, então, consigam ver que essas condições estão a ser criadas aqui, em Famalicão, no Centro Hospitalar do Médio Ave, pelos investimentos avultados em equipamentos e infraestruturas, nomeadamente pela autarquia e pela sociedade civil, do que é maior exemplo a criação da Clínica da Mulher, da Criança e do Adolescente, que concentra serviços clínicos na área da ginecologia, obstetrícia e pediatria.-----

---Retirar a maternidade ao Centro Hospitalar do Médio Ave após o estoico esforço para a implementação das valências que já tem em funcionamento será não um tiro no escuro, mas um disparo completamente fora do alvo com as luzes todas acesas. Será um erro clamoroso.-----

---Tudo isto envolto numa ténue neblina que paira sobre o facto de, pela primeira vez que o Governo se refira, nesta legislatura, ao Hospital de Vila Nova de Famalicão, possa vir a ser para anunciar o encerramento do serviço de maternidade, quando há menos de um ano, o Partido Socialista assumia o compromisso eleitoral de construir um novo Hospital

em Famalicão. Ora se constrói um novo porque é preciso, ora se fecha o existente porque não é preciso! -----

---São pareceres, relatórios e decisões tomadas dentro de gabinetes. E o CDS não se compadece com isso. -----

---E por isso quisemos ouvir a Administração do Hospital, que garantiu a prestação de serviços e cuidados de saúde de qualidade e eficiência aos cidadãos. Não se pode, não é admissível que se o faça, encerrar um serviço prestado à população de três concelhos com mais de 250.000 habitantes! É inconcebível! Mas a Administração do Hospital preveniu também para uma decisão que, tomada por quem de direito, possa não ter reversão. E esta é a preocupação do CDS e deve ser a preocupação de todos os Famalicense!

---Senhoras e Senhores Deputados: Não há, ou não deve haver, qualquer motivo ou ideologia política que nos divida na pretensão de manter este serviço em funcionamento em Vila Nova de Famalicão. Pugnaremos, em conjunto, para que a maternidade do centro Hospitalar do Médio Ave possa manter-se em funcionamento, senão melhor, pelo menos como até aqui, servindo os Famalicense e os Concelhos limítrofes. -----

---Os partidos políticos representados nesta Assembleia Municipal são-no fruto da vontade expressa do povo. E atrevemo-nos a dizer que não há um único Famalicense que queira ver a sua maternidade encerrada, porque, acima de todo o bairrismo, o serviço prestado tem qualidade suficiente para que não se extinga. -----

---Como tal, é imperioso, para os Famalicense, perceber qual a posição dos partidos que compõem esta Assembleia Municipal, para que, em uníssono, e este é o apelo do CDS, em uníssono, possamos fazer ouvir a nossa voz, a voz dos Famalicense. De todos os Famalicense! -----

---Neste particular, no convencimento de que é mais o que nos une do que o que nos separa! -----

---Pelos pressupostos enunciados se apresenta assim o presente Voto de Recomendação a Sua Excelência o Senhor Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, e às entidades sob a sua tutela, para que possam redefinir critérios e renunciar à pretensa e eventual intenção de encerramento da maternidade do Hospital de Vila Nova de Famalicão. Antes e pelo contrário, reinvestindo e reforçando as condições de um Centro Hospitalar que serve milhares de pessoas numa região determinante do País, a todos os níveis. Cientes de que assim pode e deve ser e na expectativa de que assim será.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - *Voto de Solidariedade com a luta dos trabalhadores despedidos da SCHNELLECKE:* -----

---"No passado mês de agosto, a Schnellecke Logistics, empresa multinacional da área do transporte de mercadorias, que opera nas instalações e para a Continental Mabor, em Lousado, deu início a um despedimento coletivo de 12 trabalhadores, muitos deles com antiguidade somada pela passagem de anteriores operadoras que cessaram o período concursal com a Continental Mabor.-----

---Os trabalhadores agora despedidos são dos que possuem maior antiguidade no serviço e salários mais elevados pela razão de, numa empresa que antecedeu a Schnellecke Logistics, terem conseguido um acordo salarial mais vantajoso ao que agora é aplicado aos seus colegas mais novos e, por essa razão, suspeitam que a intenção de poupar custos terá determinado a empresa a levar a cabo este despedimento, suspeita reforçada pela imediata contratação de novos trabalhadores para os substituírem, o que torna clara a intenção e carácter do seu despedimento. -----

---Num momento em que a situação nacional exige medidas no sentido de valorizar o emprego, o trabalho e os trabalhadores, não se compreende esta ação, injustificada, que confronta e subverte os direitos dos trabalhadores. Também não se compreende e lamenta-se a atitude passiva da empresa Continental Mabor, principal beneficiária dos serviços da Schnellecke Logistics, ao não interceder no sentido de fazer reverter esta

situação, que não só prejudica os trabalhadores envolvidos como a própria Continental, que vê desperdiçar recursos humanos, já qualificados e com formação.-----

---Muito menos se compreende a atitude passiva da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) que, ao invés de recomendar à empresa Schnellecke Logistics igualdade salarial para todos os trabalhadores que desenvolvem as mesmas tarefas e especificidades laborais, antes faz vista grossa ao despedimento coletivo destes trabalhadores, permitindo, com tal atitude, que se apague o referencial salarial mais elevado na empresa. Assim, a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão, reunida a 30 de setembro de 2022, delibera:-----

1. Saudar e apoiar a luta dos 12 trabalhadores despedidos da empresa Schnellecke; -----
2. Lamentar a ação da empresa pelo despedimento coletivo de 12 trabalhadores efetivos, com experiência e formação; -----
3. Enviar a presente deliberação às empresas Schnellecke Logistics e Continental Mabor, ao Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Norte (SITE Norte/CGTP-IN), à Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e à Assembleia da República.” -----

---*Relativamente à moção em defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS):* -----

---"O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é uma das mais importantes conquistas de Abril, uma realidade ao longo das últimas décadas e o garante essencial no acesso à saúde de toda a população desde a sua implementação. -----

---Inscrito na Constituição da República, foi responsável pela melhoria exponencial dos indicadores de saúde, desde a mortalidade infantil à esperança média de vida, da generalização da vacinação, ao acesso a medicamentos e tratamentos essenciais. Um serviço que permitiu a toda a população fazer frente a uma calamidade sanitária, e que uniu todos nos esforços desenvolvidos para dar resposta à situação preocupante em que nos encontrávamos. -----

---No entanto, assistimos hoje à progressiva degradação das suas condições de funcionamento com a falta de profissionais de saúde, desde médicos e enfermeiros a outros técnicos, administrativos e auxiliares. As carreiras estão desqualificadas, os direitos desrespeitados e as remunerações são insuficientes, muito abaixo das praticadas no setor privado. O subfinanciamento da saúde é uma constante, o que acentua a falta de resposta do SNS, que assim vê aumentar a descoordenação e a desorganização nos serviços de saúde. O investimento no SNS é mínimo e por isso continua a haver, para além de uma falta preocupante de profissionais médicos e de enfermagem, instalações degradadas, falta de equipamentos e de materiais.-----

---Coloca-se à vista o desinvestimento crónico na saúde pública e nos seus profissionais, senão vejamos, por exemplo, a falta de meios nos Postos e Unidades de Saúde de Vale S. Cosme, Joane, Fradelos, entre outros. Ou mesmo exemplos, como o fecho das Extensões de saúde de Arnoso Santa Maria, Louro e Landim. Maior preocupação é refletida com o recente documento da Comissão para a Reforma das Maternidades, que propõe a concentração de serviços e fecho de unidades, como a maternidade de Vila Nova de Famalicão. -----

---Tais factos, impõem a união de forças que defendam o Serviço Nacional de Saúde do ataque sistemático a que tem sido sujeito e, ao mesmo tempo, exigir a sua recuperação e a manutenção do seu carácter universal e tendencialmente gratuito.-----

---Assim, a Assembleia Municipal de V.N. de Famalicão, reunida a 30 de setembro de 2022, delibera:-----

1. Defender o Serviço Nacional de Saúde, (SNS), como uma forma de garantir a todos os cidadãos o direito à proteção da saúde, independentemente da sua condição económica e social, centrado na melhoria da qualidade de vida e na redução das desigualdades.-----
2. Comprometer-se na defesa da manutenção da maternidade no Centro Hospitalar do Médio Ave; -----

3. Enviar a presente deliberação à direção do Centro Hospitalar do Médio Ave, ao Senhor Ministro da Saúde e à Assembleia da República.” -----

---*Relativamente à moção do Dia Internacional do idoso - 1 de outubro:* -----

---" O Dia do Idoso, data de reconhecimento público para ser lembrada no dia 1 de outubro de cada ano, tem uma carga que não deve ficar-se apenas pelo simbolismo do dia, já que estamos a falar de um estrato populacional que conduziu o país até ao tempo presente, ergueu a sua estruturação social, económica e política; deu o contributo essencial para que sejamos hoje o país que somos, e que desejamos continuar a ser. -----

---Depois de uma contribuição coletiva para o engrandecimento da nossa sociedade, e chegada à fase da vida em que se operam alterações profundas na vida destes cidadãos, no plano social e familiar e, sobretudo, no plano económico, o idoso precisa de um olhar atento da sociedade, porque precisa de sentir-se perfeitamente integrado, numa realidade solidária e fraterna.-----

---Uma das necessidades mais sentidas pelos idosos continua a ser a da mobilidade, pois a juntar às dificuldades acrescidas de locomoção autónoma, a maioria dos mais de quarenta mil idosos do concelho não reúne as condições económicas para poder ter acesso a transportes que, apesar de custo reduzido pela instituição do Passe Sénior, as possibilidades destes continuam a ser escassas, dadas as pequenas pensões de que usufruem. -----

---Há cerca de um ano, esta Assembleia aprovou uma Moção onde se colocava à Câmara o compromisso de efetuar um estudo que afira das necessidades e condições que possibilite a instituição e atribuição do Passe Sénior Gratuito a todos os idosos que o solicitem, num prazo razoável.-----

1 - Nesse sentido, no assinalar do Dia Internacional do Idoso, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, reunida em 30 de setembro de 2022, saúda todos os reformados,

pensionistas e idosos do nosso concelho e recomenda à Câmara Municipal uma implementação total do Passe Sénior Gratuito.” -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Permitam-me que, antes de mais, dizer que, apesar do Regimento nada obriga à leitura e à apresentação sucinta de um Voto, parece-nos que esse não exercício desse dever ético não se coaduna com o princípio da transparência e é, para nós, uma deselegância e uma descortesia para todos aqueles que estão a assistir *on-line* aos trabalhos desta Assembleia Municipal, um ato de descortesia também para aqueles que estão aqui acompanhar os nossos trabalhos, e uma descortesia, também, aos membros da Assembleia Municipal, Deputados e Presidentes de Junta, que não fazem a mínima ideia do que é que nós vamos votar a seguir, porque não tiveram acesso ao texto, já que este ficou apenas restringido, como é habitual nestes casos, às direções de bancada.-----

---Da nossa parte, sempre que tivermos um voto, teremos sempre a coragem de o apresentar, ainda que sucintamente à Assembleia e aos famalicenses.” -----

---*Moção: Bloco de Partos do Hospital S. João de Deus de Vila Nova de Famalicão: ----*

---"Recentemente os famalicenses foram confrontados com o eventual encerramento da Maternidade do Hospital S. João de Deus, no âmbito da reorganização da rede de urgências de obstetrícia e blocos de partos, tudo de acordo com um documento elaborado pela Comissão para Reforma das Maternidades. -----

---É um facto que estamos perante um documento cujo conteúdo desconhecemos, sobre o qual não há ainda qualquer decisão política, mas essa circunstância, não afasta a justificada preocupação e perplexidade dos famalicenses, preocupação e perplexidade agravada não só pelas palavras do Coordenador da Comissão de Acompanhamento, Diogo Ayres de Campos, que expressamente admitiu essa possibilidade relativamente a Vila Nova de Famalicão, mas também pelo “chumbo” em sede de Comissão Parlamentar de Saúde, refira-se apenas com os votos contra do Partido Socialista, para a realização de

uma audição ao Senhor Ministro da Saúde, exatamente sobre o encerramento de maternidades e urgência de obstetrícia/ginecologia no Serviço Nacional de Saúde, impedindo-se por essa via o escrutínio e o acesso a informação essencial.-----

---Sem embargo cumpre assinalar que, em 2006, também um Governo do Partido Socialista, determinou o encerramento do Bloco de Partos do Hospital de Santo Tirso, passando estes a concentrarem-se no Hospital de Famalicão, cuja abrangência inclui, igualmente, o município da Trofa.-----

---Desde então, têm sido feitos investimentos na maternidade de Famalicão, em termos infraestruturais, equipamentos, muitos destes por força da ação do Município, empresas e associações, bem como em formação, que ajudam a explicar a circunstância do Centro Hospitalar do Médio Ave, ter obtido nota positiva do Sistema Nacional de Avaliação em Saúde, inclusivamente, na área dos “Partos e Cuidados Pré-natais”, da especialidade de Obstetrícia, onde atingiu o nível máximo do rating com atribuição da Excelência Clínica de nível 3.-----

---O eventual encerramento da maternidade do Hospital de Famalicão contrasta com todos estes investimentos, contrasta com o facto de a mesma cumprir os requisitos que os mais variados estudos sobre saúde materno-infantil determinam, contrasta com o facto de esta nunca ter fechado portas, mesmo nos momentos mais críticos, contrasta com a promoção das políticas de natalidade.-----

---Neste contexto, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão delibera expressar ao Senhor Ministro da Saúde a sua total discordância quanto ao eventual encerramento da Maternidade do Hospital de Famalicão apelando que não cometa esta injustiça para com os famalicenses, demais utentes e operacionais deste serviço.”-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Uma saudação especial para os famalicenses lá em casa que nos seguem com muito interesse. Tenho sido abordado às vezes no Tribunal, na rua a dizer: nós vemos com muito interesse. Essa também é a essência da democracia

Assembleia Municipal

participativa. Um abraço solidário e saudações políticas, aqui da Assembleia Municipal, para todos os famalicenses que neste momento nos estão a acompanhar.-----

---Ora bem, uma saudação também especial para o Tiago Machado. Bem-vindo às lides do PS ativas, mas mais que isso, naquilo que interessa aqui, bem-vindo á representação Municipal e ao órgão máximo daquilo que é o interesse dos famalicenses. Contamos consigo mais vezes.-----

---Uma terceira saudação ao Senhor Deputado Armindo Gomes, porque agora é um “As” da toponímia e, portanto, está de parabéns. Como todos sabemos, tem uma rua em Famalicão/Calendário com o nome dele. Eu por acaso, nem no jazigo tenho nome, mas não faz mal porque isso, cada um é como cada qual. Eu tenho um jazigo, sepultura perpétua, mas não quis que pusessem lá o nome. Bom, feito estas saudações...-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Peço desculpa, quem conduz os trabalhos ainda sou eu.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Feitas estas saudações iniciais, eu queria pronunciar-me sobre o voto do Chega. É claro que não tratamos os jornalistas assim. E vamos votar contra.---

---As pessoas que foram medalhadas, foram por honra, por trabalhos à comunidade, são pessoas de bem, são jornalistas de mérito, e acabou a conversa.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Ó Senhor Deputado, este momento é para apresentar o seu voto, não é para comentar os outros votos. É para apresentar os votos e depois o Senhor Deputado gere o tempo para discutir como bem entender.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Caríssimos, o voto de protesto é apresentado porque, de forma sumária, esta Câmara e este município tentam silenciar as oposições e impedir que os famalicenses percebam o que é que se vai fazendo no nosso município.-----

---*Voto de Protesto*-----

---"Tem sido infeliz apanágio deste Edil Mário Passos uma crescente tentativa de silenciar a oposição através de opacas declarações de esclarecimento. Com efeito, ao invés de um esclarecimento cabal dos assuntos em discussão, quer na reunião de Câmara, quer na Assembleia Municipal, claramente imprevisto para os assuntos e dossiers, o Sr. Presidente da Câmara escuda-se a esclarecer seja o que for prescindindo sucessivas vezes de intervir e de esclarecer os famalicenses sobre as decisões que toma, e sobre o mérito político e económico das mesmas.-----

---Ficam com esta omissiva atitude os famalicenses sem saber porque foram feitas determinadas escolhas, porque foram realizadas determinadas opções em vez de outras e, acima de tudo, porque se gastam rios de dinheiro com opções políticas geralmente dúbias e opacas de sentido.-----

---Este "rabo escondido com o gato de fora" tem assumido contornos de preocupação maior neste órgão, mormente constatada que está a tentativa crescente de amordaçar politicamente a Assembleia Municipal.-----

---Para impor a "Lei da Rolha" a atual gestão autárquica, estribada na ditadura da maioria, agrega agora propostas e dá às mesmas um tempo único de discussão de 5 minutos. Veja-se a título meramente de exemplo o ponto segundo da corrente ordem de trabalhos onde o poder instituído pretende que a oposição fiscalize a delegação de 18 obras, em 12 diferentes freguesias, com diversidade de assuntos desde a rede viária a sinalética e obras em Escolas, em "generosos 5 minutinhos". Pense cada um de vós que pretende fazer umas obritas em lá em casa como remodelar um wc ou a divisão da cozinha de não tem de ver o assunto em muito mais de 5 minutos. Agora imaginem 18 obras!!!-----

---A mesa da Assembleia Municipal e a Comissão Permanente que a acompanha, estribada de novo na ditadura da maioria, é conivente com este amordaçar das oposições ao ponto de permitir estas situações e de agendar para uma única sessão da Assembleia

Municipal com a duração até às 00.30 horas grelhas de discussão que duram mais de 9 horas consecutivas. -----

---A ideia desta velha maioria é desinformar os famalicenses, esconder e escamotear a discussão política. Evitar a transparência das decisões e o controle da legalidade, do mérito e do desacerto político e económico do que vai decidindo neste ziguezague que tem sido o primeiro ano de mandato desta velha maioria governada por este novo-velho edil.-----

---Porém, as oposições não dormem e com o presente voto de protesto pretendemos desde já prometer solenemente a todos os famalicenses que não nos vamos demitir nunca da defesa intransigente dos interesses de Vila Nova de Famalicão e dos Famalicenses. -----

---Nesse sentido iremos dar conhecimento ao Ministério público dos atropelos que estão a ser cometidos à lei e com pedidos de pronúncia junto do IGAMAOT quanto as sucessivas interpretações da lei “à la carte” por uma maioria que sonha em calar e amordaçar tudo e todos.-----

---É por isso de, num ato de assumida coragem apresentar o presente voto de protesto, a bem de todos, da democracia, da liberdade, de Famalicão e dos Famalicenses.-----

---É por isso hora de perguntar publicamente à maioria PSD/CDS e a Mário Passos porque tem medo da discussão política, da transparência política e querem impor a Lei da Rolha a todo o custo??”-----

---Está apresentado o meu voto. Agora, vou continuar a pronunciar-me sobre os demais, Senhor Presidente. É isto?-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Passa a ser a primeira inscrição.

---**JORGE COSTA (PS)** - Muito bem, vou aproveitar o momento que cá estar.-----

---Encerramento do hospital, é alarmista este voto do Chega. Vamos votar contra, porque o Chega fez a mesma coisa que Mário Passos. Confrontado com este estudo...-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Ó Senhor Deputado, eu vou-lhe pedir, aqui não é Mário Passos. Eu também quando chamo, chamo por Senhor Deputado Jorge Costa. Há mínimos de formalismos que são exigíveis em qualquer... mínimos, mínimos.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - O Chega fez a mesma coisa que o edil Mário Passos. Eu trato por Senhor quem eu entendo.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** – Edil, está bem. Edil quem quiser, sim, mas não trata pelo nome próprio. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – O edil Mário Passos ou o Presidente Mário Passos.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Muito bem! Assim está correto.

---**JORGE COSTA (PS)** - E então, fez a mesma coisa que Presidente Mário Passos. E então, Senhor para trás, Senhor para a frente, confrontado com este estudo, veio lançar o alarmismo aos famalicenses, em vez de dizer, eu comprometo-me desde já a evitar este resultado, a ir falar com o Governo. -----

---Longe vão os tempos em que o Armindo Costa dizia: “se for preciso eu acampo em Lisboa”. E o Agostinho Fernandes pegava no carro e viagens para trás e viagens para a frente, ia a Lisboa quantas vezes fosse preciso.-----

---Portanto, este alarmismo, ao jeito do Presidente Mário Passos e do Chega, nós não entramos nele.-----

---A favor na questão dos Bombeiros. Claro, sempre a favor.-----

---Voto de recomendação do CDS, é muito triste ser pequeninho. Não está na Assembleia, vem fazer votos de recomendação para aqui, mas esquece-se que o Deputado Jorge Paulo Oliveira e o Deputado Eduardo Oliveira já fizeram interpelações. Vocês não estão na Assembleia e precisam disto. Claro que votamos contra, pela mesma razão de alarmismo.

---Voto de saudação, a Câmara ignorou bastante. É com muito orgulho que eu apresento este voto de saudação da Juventude Socialista porque ignorou, foi o PAN que denunciou,

foram muitos famalicenses que denunciaram esta questão dos LGBTI. É preciso coragem para promoverem a inclusão e a Câmara ficou ao lado.-----

---*Voto de Saudação – LGBTQIAP+* -----

---“No passado dia 10 de setembro de 2022, decorreu no nosso concelho a primeira Marcha LGBTQIAP+, que contou com a adesão de cerca de 2 centenas de participantes.

---Esta comunidade LGBTI+, com o slogan “Famalicão Tem Outras Cores”, percorreu em marcha diversas ruas da nossa cidade, saindo assim à rua com o propósito de sensibilizar a comunidade e o poder local para a causa LGTBT e para questões relacionadas com os direitos humanos, exigindo nessa medida políticas estruturais de proteção e de igualdade ao poder local e nacional. -----

---Ao longo dos últimos 40 anos, a comunidade LGBTI+ portuguesa tem vindo a conquistar diversos direitos, desde a descriminalização da homossexualidade, a aprovação da Lei da Autodeterminação Trans, à proibição da discriminação na doação de sangue, passando pela legalização do casamento entre pessoas do mesmo género, até à adoção por estes, ou a possibilidade de qualquer pessoa com mais de 18 anos poder mudar o seu nome e o seu marcador de género, tendo por base a sua autodeterminação. -----

---Em Vila Nova de Famalicão, a comunidade LGBTI+ assume um especial relevo na nossa sociedade, sendo composta por várias centenas de famalicenses, jovens e adultos, que em pleno século XXI são alvo de coartamento dos seus direitos, da ausência de informação e sensibilização, do preconceito, da homofobia e da exclusão social. -----

---Em razão do exposto, o grupo municipal do Partido Socialista dirige-se a esta Assembleia, desafiando todos os grupos políticos doravante aqui representados, que se associem e votem favoravelmente o presente voto de saudação à primeira Marcha LGBTQIAP+ ocorrida no nosso concelho, destacando o seu papel relevante para todos os famalicenses que se identificam com estas causas e desígnios e são alvo da marginalização e do isolamento social.” -----

---Voto de solidariedade da CDU, vamos abster pelo seguinte, a favor saudar os doze trabalhadores. Contra imiscuirmos diretamente e politicamente na vida e nas decisões das empresas. -----

---Dia do idoso, votar a favor. -----

---Em defesa do Serviço Nacional de Saúde, votar a favor porque não lança alarmismos e quer um comprometimento de todos no Sistema Nacional de Saúde e na defesa da nossa maternidade. A CDU tem e os famalicenses têm um comprometimento inexcedível do PS neste aspeto. Mas não entramos, nem vamos entrar em alarmismos.-----

---No PSD contra, pelo mesmo alarmismo que dá como certo toda esta panóplia de situações em vez de arregaçar as mangas e lutar por aquilo que são os interesses de Famalicão. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Senhor Dr. Jorge Costa, Deputado do Partido Socialista, eu tenho nome de Rua em Calendário. Foi proposto pela Junta de Freguesia, e aprovado por unanimidade pelo Partido Socialista e a Coligação em reunião de Câmara.

---O Dr. Agostinho Fernandes, aquele Presidente que você lhe chamava, aqui há 19 anos, o Presidente eucalipto, tem rua em nome dele. Neste caso não devia ter. -----

---O falecido Mário de Sá Oliveira, foi Presidente da Junta de Calendário, tem rua com o nome dele em Calendário. -----

---O Senhor Alfredo Correia, foi Presidente de Junta também, tem rua com o nome dele.

---O Senhor Dr. Jorge Costa tem que fazer muito para ter nome de rua. Tem de ser Presidente, tem que dar o corpo ao manifesto. Não pode vir só aqui palrar e tratar mal as pessoas, ser mal-educado com os famalicenses e com todos nós. Tem que trabalhar, tem que se candidatar a uma Junta de Freguesia, tem que ser Presidente de Junta e depois é-lhe proposto nome de rua. Você não escolhe! Você não escolhe nome de rua nenhuma. É-lhe proposto e você aceita ou não aceita. -----

---O Senhor Ernesto Ferreira da Silva, o ex-Presidente da Junta de Calendário, você conhece bem, que o apoiou na candidatura, não aceita o nome dele numa rua enquanto vivo, depois de morrer, diz ele, que não se importa.-----

---Se você não tem nome no Jazigo no Cemitério, bem-haja que você não tenha, porque é sinal que ainda lá não está. Depois você não vai reclamar porque o nome, você vai lá mamar com ele, queira ou não queira. Percebeu?!-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Relativamente a dois votos de protesto que o Grupo Municipal do PSD irá votar desfavoravelmente, permitam-me tecer as seguintes considerações: relativamente ao voto de protesto do Chega na atribuição de Medalhas Municipais ao Jornalismo Local, este voto contra é o acessado, sobretudo em duas ordens de razões. A primeira é de que os galardoados são indiscutivelmente merecedores da distinção que o município lhes conferiu. E, em segundo lugar, o Jornalismo em Portugal e em Vila Nova de Famalicão felizmente é um dos alicerces da nossa democracia, que já é uma democracia moderna e madura.-----

---Quanto ao voto de protesto do Partido Socialista, que como já anunciei iremos votar contra, devo, no entanto, dizer que ouvir o Partido Socialista falar na lei da rolha e em amordaçar a oposição, é no contexto do nosso município algo que eu tenho que considerar, com o devido respeito, risível, risível! E é risível, porque é próprio de um partido que não tem memória e acha que os outros também não a têm. E é próprio de um partido que reflete os seus comportamentos no comportamento dos outros.-----

---O PS, de Vila Nova de Famalicão, não tem legitimidade política para falar sobre a lei da rolha, nem tem razão naquilo que nos apresentou. E não tem legitimidade política, sabe Senhor Presidente, Senhores Deputados, porque eu lembro-me bem, e há aqui outros que se lembram bem do tempo em que de facto existiu uma lei da rolha, que era o Regimento aprovado apenas com os votos do Partido Socialista, maioritário nesta Assembleia Municipal, e que se baseava única e exclusivamente no princípio da proporcionalidade

como sendo o único critério, único, da democracia. E que restringia ao limite mínimo daquilo que é os direitos do Deputados e dos Grupos Municipais à época. Lembrámo-nos bem desse Regimento.-----

---Como nos lembramos bem do tempo em que o Relatório do Estatuto do Direto de Oposição nunca cá veio.-----

---Como nos recordámos bem do tempo em que o Plano de Atividades e Orçamento era apresentado dois dias antes da Assembleia Municipal, dois dias antes da Assembleia Municipal.-----

---Recordo-me bem que era um tempo em que as propostas da oposição nunca eram agendadas em circunstância alguma.-----

---Recordo-me bem do tempo em que os Vereadores da Oposição não tinham Gabinetes, não tinham Gabinetes e até eram travados e impedidos de participarem em eventos promovidos pela própria Câmara Municipal, tudo isto, num tempo em que o PS era Governo Municipal.-----

---Recordo-me bem, também, que houveram reuniões desta Assembleia Municipal que, simplesmente, acabaram por ausência dos Deputados do Partido Socialista, maioritário, porque o tema era incómodo, como foi o caso da ETRSU e do Gasoduto;-----

---E, também, me recordo bem do tempo que a Assembleia Municipal não contava sequer com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nem com nenhum Vereador dos Pelouros. Mas o PS não tem razão por outras razões.-----

---Senhor Deputado Jorge Costa, permita-me recordar que, ainda neste mandato autárquico, neste último ano, o PS pelo menos aprovou, pelo menos aprovou, isto é, pelo menos não levantou objeções a quatro propostas que recorrem exatamente a este modelo de proposta global. Refiro-me à Delegação de Competências na Freguesia de Oliveira S. Mateus e na Freguesia de Gondifelos, Cavalões e Outiz, em 13 de maio de 2022; a proposta global de Transferência de Competências nas Freguesias, da reunião de 13 de

maio, também de 2022; a proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com as Freguesias de Requião, Freguesias de Seide e Vermoim, em 24 de junho; e recorde-me também a proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo e Delegação de Competências à União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela e União de Freguesias de Seide, de Freguesia de Cruz, Freguesia de Ribeirão e Freguesia de Fradelos, tudo em propostas globais. E essa questão não foi levantada pelo PS. -----

---Em terceiro lugar, e para terminar, recordar que estes contratos todos foram avaliados e foram analisados pela Inspeção Geral de Finanças e não detetou a irregularidade que aqui que o Senhor nos anunciou. -----

---E, por isso, nós não temos medo das ameaças, da participação ao Ministério Público e à IGAMAOT feitas pelo Partido Socialista. O que nós queremos é que os Senhores, aliás, nós pedimos é que os Senhores sejam exatamente consequentes com esse anúncio que aqui fizeram, com essa ameaça.” -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Apenas pronunciar-me, então, pela Declaração de Voto do Grupo Municipal do PS, dizer só... apresentar aqui algumas propostas que foram votadas em Assembleia da República: pôr fim à caducidade e repor o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador; cumprimento efetivo dos horários de trabalho e conciliação do trabalho com a vida familiar, revogando os mecanismos de adaptabilidade e do Banco de Horas; reposição dos valores de pagamento de trabalho suplementar; aumento intercalado dos salários, ainda para 2022; tributação dos ganhos extraordinários. Pois é, Senhor Deputado, o PS não quer interferir na vida das empresas, mas interfere, em muito, na vida dos trabalhadores. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, o PS tem toda a legitimidade, toda e qualquer legitimidade para fazer todas as críticas e não tem medo no que entende neste órgão. E, portanto, se entende que de momento há uma tentativa da

maioria de calar as oposições, denuncia-o olhos nos olhos aos famalicense com coragem, com determinação, e não vale a pena.-----

---E, quando o Senhor vem-me falar daquilo que aconteceu no tempo do meu avô, há 22 anos atrás, eu quero-lhe lembrar o seguinte, Senhor Deputado: se de facto o PS errou nessa altura, e os famalicense, por causa desses erros, levaram o PS para a oposição. É para onde Vs. Exas. vão também pela mão dos famalicense. Que não vale a pena pensar noutra coisa, porque se vocês com esses tiques ditatoriais, com esses armanços, com essa vontade de dizer “nós na maioria decidimos, mandámos, fazemos, cortamos por onde nos apetecer”, as maiorias são efémeras, Senhor Deputado. E quem decide, em última estância, são os famalicense. Renovo, em nome do PS, a promessa de transparência e de discussão política que fiz aos famalicense. E não estou a falar de obras, porque de obras vamos falar já a seguir.-----

---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** - Senhor Deputado Jorge Costa, sempre elegante, sempre elegante nas suas intervenções.-----

---De facto, é triste ser pequenino, V. Exa sabê-lo-á bem. E, continuando com as alegações e as intenções de picar um bocadinho, eu até consigo perceber, de que o CDS já não está na Assembleia da República, Senhor Deputado, volta a trazer o mesmo disco que eu lhe trago a mesma cassete. Continuamos fora da Assembleia da República, e V. Exa continua com os seus líderes presos.-----

---E, portanto, sempre que continuar a trazer esta cassete, Senhor Deputado, eu trago-lhe o mesmo disco. Não há problema nenhum!-----

---Relativamente ao vosso voto, dou-lhe parabéns pela coragem porque tenho-o como uma pessoa corajosa, e de facto aqui confirma-se. É preciso coragem para apresentar um voto desses. De facto, a liberdade de se dizer o que se quer ficou aqui bem patente, mas devo lembra-lo, Senhor Deputado, que o Senhor Deputado é deste tempo, mas não chegou hoje à política, já está cá há muitos anos.-----

---E, portanto, quando se fala do tempo do seu avô, de há vinte anos atrás, o Senhor Deputado já lá está. E lembra-se bem, muito melhor do que eu, de outros tempos, e lembra-se bem de tudo aquilo que o Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, aqui disse. Mas eu também me lembro, e os famalicenses também se lembram. Aliás, é por isso que vos dão os resultados eleitorais que dão constantemente porque este PS é o mesmo PS de há vinte anos. Quer fazer aqui uma ponte, dizer que é um PS diferente, apresentar umas caras novas, mas há muitas caras que ainda estão aqui do mesmo PS de há vinte anos, e os famalicenses conhecem-nas, conhecem-nas bem. -----

---Portanto, naquilo que diz respeito a transparência, lei da rolha, silenciar, calar, oposição... poderá dizer o que muito bem entender e fá-lo-á sempre com a maior liberdade. Mas em termos de transparência, Senhor Presidente da Câmara, esteja descansado porque está a léguas e léguas à frente da Câmara Socialista que nos governou há uns anos atrás.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Estão a ver a lei da rolha, outra vez?! As vezes que for preciso, enquanto o PS tiver tempo para falar aos famalicenses. -----

---Caríssimos, os resultados eleitorais são óbvios. Os famalicenses deram quase mais sete mil votos ao PS. E é óbvio que eu venho desse PS de há 22 anos; e é óbvio que, como pessoa inteligente, tento influenciar os meus camaradas de agora para que aprendam com os erros do passado. Não teimo, como vossas excelências teimam, em arrogâncias bacocas e ocas de poder que não vão levar a lado nenhum e vão ser sancionadas, não tenho dúvidas, pelos famalicenses. -----

---**ANTÓNIO MEIRELES (PSD)** - Relativamente ao voto da CDU, iremos fazer a abstenção com declaração de voto porque lamentamos, obviamente, os despedimentos, mas precisamos de saber os dois lados da questão. -----

---Relativamente à Moção da CDU iremos também abster, considerando que, nem sempre o que é tudo dado é o melhor. Haverá possivelmente outras formas de tentar contornar...

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado, pedia só que abreviasse um bocadinho, por favor. Já terminou o tempo, Senhor Deputado. É que depois eu tenho de abrir um precedente de igual para todos.-----

---**ANTÓNIO MEIRELES (PSD)** - Iremos votar a favor da Moção da CDU (SNS); iremos votar a favor o voto de Saudação; a favor também do CDS; o Voto de Saudação do PS; iremos votar a favor o voto de recomendação do CDS; o voto do Chega também a favor na congratulação às três Corporações de Bombeiros; e a favor, relativamente, ao protesto do encerramento da maternidade. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Senhor Deputado, eu percebo inteiramente a sua abstenção relativamente ao voto dos trabalhadores da Schnellecke. Aliás, todas aquelas propostas que eu mencionei ainda há bocadinho, também tiveram o voto contra do Grupo Parlamentar do PSD. E, portanto, perceber os dois lados da questão, eu não sei qual é que é o lado para perceber. Nós estamos a falar de 12 trabalhadores que foram despedidos, não foi redução de número de postos de trabalho, foram substituídos por trabalho temporário. É disso que nós estamos a falar.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Entretanto eu acabo de ver o teor deste Voto de Protesto, do Partido Socialista. Eu confio que os Grupos quando apresentam os votos, os votos estão dentro daquilo que é a linha de discussão. E, por isso, eu não me recordo pessoalmente de ter recusado votos, mas eu vejo agora que, a dado passo no verso... é que eu este voto tinha-o aqui, mas faltava o verso. E agora, trouxeram-me com o verso e diz: “(...) A Mesa da Assembleia Municipal e a Comissão Permanente que a acompanha, estribada de novo na ditadura da maioria, é conivente com este amordaçar das oposições ...” etc. e tal. E, ora bem, a Mesa da Assembleia Municipal é visada aqui diretamente, em termos que eu considero intoleráveis em relação aos quais eu gostava de dizer o seguinte: Primeiro lugar, a Mesa antes de fazer qualquer agendamento tem em conta o que se passa na Comissão Permanente de Apoio à Mesa. A

Comissão Permanente de Apoio à Mesa é constituída pelos representantes de todos os Grupos Políticos. Neste caso, houve um Grupo Político que se opôs, foi o Grupo Político do Partido Socialista. Acontece na Comissão Permanente, além do PSD e do CDS estão o Chega, estão a CDU. Não me parece que o Chega e a CDU tenham vontade de se amordaçar a si próprios, de resto, eu sublinharia que foi já com esta Mesa desta Assembleia Municipal, pela primeira vez, os próprios grupos mais pequenos passaram a ter o mesmo tempo que os grupos grandes. O que me aparece que, quando se fala de amordaçar se deveria aí ter alguma contundência.-----

---Já agora, também gostaria de referir, se conviria se o tempo é critério, como o Senhor Deputado Jorge Costa aqui refere, começassem por alterar o Regimento, por exemplo, no artigo 38º nº 1 a) prevê só como tempo para intervenção, 6 horas, o que significa que o próprio Regimento prevê como tempo, no caso de ser estilo do Plano e Orçamento, muito mais do que aquele que está previsto para toda a Assembleia Municipal.-----

---E, portanto, conviria que nas Comissões de Revisão de Regimento antes de falar do amordaçado ou de quem seja, se tivesse isso em tempo.-----

--- Já agora, também gostava de dizer que eu tenho aqui várias ordens de trabalho de uma pessoa por quem eu tenho muita estima, o Senhor Eng. Artur Sousa Lopes, era Presidente da Assembleia Municipal. Temos aqui ordens de trabalho que somam 8 horas e 11 horas, e tão grandes como esta de hoje aqui. Não me consta que alguma vez tivesse havido qualquer problema a esse propósito.-----

---E, finalmente, como bem sabem, quando o tempo não chega, continua-se. E, portanto, ninguém está amordaçado. Se quiserem pegar e gastarem aqui o tempo todo até à meia noite e meia, ou quanto seja, gasta-se e depois continua-se. E pela minha parte continua-se as vezes que quiserem. Agora, considero este, enfim, este parágrafo... eu percebo muito bem a luz da política, acho profundamente injusto, profundamente injusto em

relação a tudo aquilo que a Mesa tem demonstrado ao longo de muitos anos, e mais que injusto é até ofensivo. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Apenas muito rápido, Senhor Presidente. Sempre que quiser discutir estas questões do amordaçá-lo, o PS está disponível, eu estou disponível. Até desafio V. Exa. para um debate público na FamaTV ou noutra sítio qualquer, onde quiser para discutir esta matéria. Não temos medo. Ninguém daquele Grupo Municipal tem medo para discutir seja o que for.-----

---Relativamente ao CDS, qual o líder que está preso?-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Bom, vamos votar, Senhores Deputados. O voto de Protesto do Chega, relacionado com a atribuição das medalhas ao Jornalismo local.-----

---**POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO DO CHEGA, PELA ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS AO JORNALISMO LOCAL. FOI O MESMO REJEITADO, COM OS VOTOS CONTRA DO PSD, DO PS, DO CDS E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM O VOTO A FAVOR DO CHEGA E ABSTENÇÃO DA CDU.**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Vamos votar o Voto de Protesto do Chega, pelo provável encerramento da maternidade do Hospital de Famalicão. -----

---**POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO DO CHEGA, PELO PROVÁVEL ENCERRAMENTO DA MATERNIDADE DO HOSPITAL DE FAMILICÃO. FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DA CDU, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM O VOTO CONTRA DO PS.**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Voto de Congratulação e Saudação do Chega às três Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho de Vila Nova de Famalicão.-----

---**POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO E SAUDAÇÃO DO CHEGA, ÀS TRÊS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. FOI O MESMO, APROVADO, POR UNANIMIDADE.** -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Voto de Recomendação do CDS, relacionado com as Maternidades. -----

---**POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE RECOMENDAÇÃO DO CDS RELACIONADO COM AS MATERNIDADES. FOI O MESMO, APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DA CDU, DO CHEGA E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM O VOTO CONTRA DO PS.** -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Agora é o voto do Partido Socialista. Eu vou dizer só o que é, sumariamente, para que o público saiba e para efeito de gravação.-----

---Há uma exposição relacionada com a marcha LGBTQIAP e em razão do exposto, o Partido Socialista pretende, destacando este papel relevante para todos os famalicenses que se identificam com esta causa e desígnios, o voto seja aprovado. É um Voto de Saudação.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE SAUDAÇÃO DO PS RELACIONADO COM A MARCHA LGBTQIAP. FOI O MESMO, APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PS E DA CDU E ABSTENÇÃO DO PSD, DO CDS, DO CHEGA E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Voto de Solidariedade com a luta dos trabalhadores da SCHNELLECKE.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE SOLIDARIEDADE DA CDU COM A LUTA DOS TRABALHADORES DESPEDIDOS DA SCHNELLECKE. FOI O MESMO, APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DA CDU E ABSTENÇÃO DO PSD, DO PS, DO CDS, DO CHEGA E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Moção da CDU em defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS).-----

---POSTA À VOTAÇÃO A MOÇÃO DA CDU EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS). FOI O MESMO, APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DO CDS, DA CDU E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E ABSTENÇÃO DO CHEGA.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Moção do PSD relacionada com o Bloco de Partos do Hospital de S. João de Deus de Vila Nova de Famalicão. -----

---POSTA À VOTAÇÃO A MOÇÃO DO PSD RELACIONADA COM O BLOCO DE PARTOS DO HOSPITAL DE S. JOÃO DE DEUS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. FOI O MESMO, APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DA CDU DO CHEGA E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E COM O VOTO CONTRA DO PS. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Vamos então votar a Moção da CDU, relacionada sobre o Dia Internacional do Idoso - 1 de outubro.-----

---POSTA À VOTAÇÃO A MOÇÃO DA CDU RELACIONADA COM O DIA INTERNACIONAL DO IDOSO - 1 DE OUTUBRO. FOI O MESMO, APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PS E DA CDU E ABSTENÇÃO DO PSD, DO CDS, DO CHEGA E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Vamos então votar o último voto do PS relacionado com a “Lei da Rolha”.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO RELACIONADO COM A “LEI DA ROLHA”. FOI O MESMO, REJEITADO, COM OS VOTOS CONTRA DO PSD, DO CDS, DO CHEGA E TODOS OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, ABSTENÇÃO DA CDU E O VOTO A FAVOR DO PS.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Entraremos agora no período da Ordem do Dia, cujo primeiro ponto são as informações do Senhor Presidente de Câmara Municipal sobre a atividade da mesma.-----

---Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao período da:

-----**ORDEM DO DIA**-----

---**PRIMEIRO PONTO** - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA.-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Só aqui três ou quatro informações que me parecem pertinentes apresentar nesta Assembleia Municipal. Desde logo, e a primeira sobre a maternidade, dizer-vos, aliás, aquilo que vocês já sabem, pelo menos uma parte, que fui a primeira pessoa a evidenciar a minha perplexidade com a notícia que saiu por via da Rádio Renascença. E, depois disto, obviamente, desenvolver logo uma missiva ao Senhor Ministro da Saúde demonstrando também esta perplexidade e, obviamente, solicitando a respetiva audiência para que se debata, fale sobre este assunto.

---Também falei, por via de uma reunião, com o Senhor Presidente do Conselho da Administração do Hospital, Dr. António Barbosa, para consertarmos posições. E estou também a consertar posições com os meus colegas da Trofa e de Santo Tirso. Tenho já reuniões agendadas para este efeito.-----

---Dizer-vos também, porque também é um assunto recente, que no âmbito do índice de transparência que a Associação Intra, que é uma Associação Intranacional Independente que publicou este índice, dizer-vos, ao contrário do que aqui é dito, obviamente que todos percebemos, que nós estamos no âmbito das maiores cidades de Portugal em 4º lugar e no Ranking global em 7º lugar a nível nacional. Portanto, isto evidencia uma completa ausência de transparência por parte da Câmara Municipal (faço ironia, como é obvio). --

---Depois dizer-vos que assinei hoje dois contratos-programa com ARS Norte para que se construam duas novas unidades de saúde familiar, um sonho já não era tanto, lancei-o,

mas era um sonho das gentes, nomeadamente de Joane e aqui de Calendário. Falo destas duas unidades de saúde familiar e, portanto, a de Joane e a de S. Miguel-o-Anjo, em Calendário, que hoje assinei estes contratos-programa. E, portanto, irão ser uma realidade estas duas novas unidades de saúde, em Famalicão.-----

---Pena é que a Câmara Municipal vai ter que assumir uma parte significativa do financiamento destas duas obras. Mas cá está um bom exemplo de que nós estamos completamente focados naquilo que são os défices do território. E estes são dois grandes défices que o território tem e apresenta há muitas décadas e que, portanto, esta Câmara Municipal, este executivo Municipal, esta maioria vai resolver de uma vez por todas. ----

---Dizer-vos, também, que no âmbito da abertura do ano letivo, tudo está a correr muito bem. Tive a oportunidade de fazer uma apresentação exaustiva no que concerne àquelas que são as linhas de orientação que queremos para a educação em Famalicão, que vem numa linha de continuidade, como também é óbvio. -----

---Dizer-vos ou sinalizar aquilo que me parece ser mais enfatizado neste momento que são 27 novos Assistentes Operacionais que entraram a 1 de setembro. Portanto, nós estamos num rácio cada vez mais acima daquele que a lei nacional prevê. -----

---Em termos de apoios às famílias, lembro aqui os cadernos de fichas; lembro os manuais escolares; lembro o material escolar e lembro, também, sobretudo, a escola virtual que veio impulsionar não só o ensino digital que tanto precisamos, mas, obviamente, também, é uma ferramenta pedagógica não só para as escolas como para os estudantes, mas também para as famílias.-----

---Lembro o projeto piloto que este ano também estamos a iniciar no Agrupamento de Pedome, em que estamos a concentrar as aulas no período da manhã e as atividades extracurriculares no período da tarde, com atividades de natureza desportiva, cultural e recreativa, para que no âmbito de um processo socioeducativo que queremos também as crianças o consigam por via, desta forma, como nós apelidamos, “Aprender a Brincar”

que é muito importante. E, aliás, eu tive oportunidade de testemunhar o quanto as nossas crianças estão felizes com este projeto. -----

---Relativamente às refeições escolares, como é sabido também, nós este ano, pela primeira vez, patrocinamos todas as refeições em todos os ciclos de ensino, e já agora também, no âmbito da educação que entronca também aqui de uma questão ambiental, a inauguração do JI de Bairro em que este estabelecimento de ensino tem já instalado os painéis fotovoltaicos, o que lhe confere uma autonomia energética muito significativa.--

---Dizer-vos, também, no que concerne à fluidez de trânsito, desenvolvemos as soluções mais adequadas para o momento para que a fluidez de trânsito se verifique, nomeadamente na avenida 25 de abril, esse cruzamento com a rua da estação, abrindo um novo arruamento a 25 de outubro que liga as escolas à Avenida de França e que com isso nós conseguimos um grau de fluidez muito superior àquele que existia antes. -----

---Também promovemos uma nova postura de trânsito nas ruas Vasconcelos e Castro e Alves Roçadas, que também tem beneficiado o descongestionamento da Marechal Humberto Delgado. -----

---Senhor Presidente, neste momento, é aquilo que me parece mais pertinente registar.--

---**PAULO PINTO (PS)** - Antes de mais, e quebrando um bocadinho o protocolo, agradecer ao Senhor Deputado João Pedro, do Chega, pelo elogio que me fez há bocado, chamar-me de novo. Realmente sou mais novo do que V. Exa., pouco, é verdade, mas agradecer. Hoje, como se costuma dizer, já ganhei o dia. Agradecer do fundo do coração. Mas estou bem conservado, pelo menos penso que sim. Quando olho para o espelho não me vejo tanto assim, mas pronto. -----

---Aproveitando já que estamos no espírito colaboracionista, permita-me também com a franqueza e com a amizade que já temos há longos anos, tenho visto ultimamente que tem elogiado muito esta maioria. E começo a ter o receio que possa acontecer a si o que já vi acontecer a alguns autarcas do seu partido, de acordo com o que vem na comunicação

social, em que perderam a confiança no mesmo. Espero bem que não aconteça, mas fica aqui também dentro do meu espírito colaboracionista.-----

---Senhor Presidente da Câmara, duas questões muito breves. Uma tem a ver com as informações relativamente aos subsídios atribuídos às freguesias. Somos informados na sua informação escrita dos subsídios que são atribuídos a cada freguesia. Eu gostaria, e já há quatro anos que ando a batalhar neste tema, também se pudesse ser dada a informação dos subsídios que as freguesias pedem. Só assim é que podemos fazer um verdadeiro escrutínio do que é o trabalho da freguesia. Já me foi dada resposta que os serviços da Câmara não poderiam fazê-lo. Em quatro anos, eu tenho muita dificuldade em perceber como é que não é possível fazer porque assim podemos ter a consciência daquilo que é dado e aquilo que é solicitado. -----

---Outro tema que eu tenho vindo nas últimas Assembleias a perguntar a V. Exa., e de forma muito breve, tem a ver com a fluidez do trânsito na zona das escolas, na avenida 25 de Abril. V. Exa. disse agora que vai ser aberta uma nova solução. Infelizmente as soluções têm vindo a serem apresentadas aos famalicenses e postas em prática, eu não quero ser crítico nem injusto, mas parece que são por determinadas pessoas ou não circulam lá, ou não conhecem porque cada vez fica pior, há que reconhecer. -----

---Há questão de umas semanas foram colocados uns semáforos que era fácil ver que a sua colocação em funcionamento iria piorar em muito o que é a fluidez do trânsito. Aliás, hoje em dia eles estão na função intermitente nas alturas nobres ou mais críticas fluidez, muitas das vezes com polícia. Isso representou um investimento. -----

---Eu gostaria de saber qual é a solução que a Câmara vai ter, além desta abertura que diz que vai resolver, se os semáforos vão ser postos em prática ou não. Porque eu começo a ter receio, como já tive um cidadão que me disse: qualquer dia a Câmara apresenta como solução para o tráfego é proibir o tráfego. Isso era uma solução muito pior para os famalicenses porque têm que circular naquela zona de escolas e da estação.-----

---Portanto, espero que o investimento foi feito por algum motivo, e qual vai ser realmente a verdadeira estratégia para resolver porque as respostas que V. Exa. tem-me dado, nomeadamente/relativamente ao Centro de Saúde, e basta passar por lá, não funcionam minimamente.-----

---**MARIA ISABEL SILVA (PS)** - Senhor Presidente, visto que esta semana reiterou o seu compromisso com o Ambiente, a Educação e a Sustentabilidade, homenageando as 57 Eco Escolas de Famalicão, pergunto a V. Exa. em que ponto ficam estas afirmações, quando temos assistido a constantes entupimentos na rede de saneamento, paralela ao rio Pelhe, onde dias a fio o saneamento invade o mesmo; posso dar como exemplo: Vale S. Martinho, Esmeriz, Lousado.-----

---Nas comemorações dos dez anos do Parque da Devesa, parabenizou o mesmo afirmando “São dez anos a dar qualidade de vida a Famalicão”. Como sabe, todo o saneamento que foi jorrado em Vale S. Martinho contaminou o Parque da Devesa. -----

---Mais, Senhor Presidente, têm sido constantes as descargas no Campo da Feira, inclusive os feirantes já denunciaram o caso, onde a Câmara Municipal, em junho deste ano, deu como resolvido o problema, mas não está! Estamos em setembro, e lamentavelmente, essas descargas ainda são uma realidade.-----

---Temos muitos exemplos, Senhor Presidente, -----

---Em Antas, o saneamento jorra pelas tampas fora, cheiros nauseabundos invadem as casas. -----

---Pergunto, Senhor Presidente, o que se passa com a tão apregoada “Cidade do Futuro”, onde temos um saneamento de terceiro mundo? -----

---Qual a verdadeira causa de tanto saneamento a ser lançado para o rio Pelhe?-----

---Qual o verdadeiro problema em Antas? -----

---A Câmara Municipal tem de ser um exemplo para as escolas não as escolas um exemplo para a Câmara Municipal. Vai ou não resolver este flagelo? -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - O Parque da Devesa celebrou 10 anos de existência no dia 28 de setembro, sendo neste momento o maior espaço verde para usufruto de todos os famalicenses. São vários os que por lá passam, com maior ou menor regularidade, seja para lazer ou para atividade física. -----

---No entanto, valorizando todo o processo de construção e manutenção deste espaço, o Grupo Municipal da CDU mantém uma profunda preocupação relativamente ao Rio Pelhe - mesmo após algumas declarações feitas pela coordenadora da equipa de gestão deste espaço à comunicação social e que destacava a melhoria da qualidade da água.-----

---Ao longo dos anos, devido à visibilidade e preocupação com as questões ambientais, levou às empresas a fazer o tratamento dos resíduos industriais, e por isso, tem havido um decréscimo na poluição deste rio, em particular. No entanto, e uma vez mais, reconhecendo os avanços feitos para a requalificação e despoluição do rio Pelhe, o certo é que continuam a ser recorrentes as descargas poluentes e o mau cheiro. Facto comprovado por quem é utilizador frequente do parque, mas também, pelos feirantes e visitantes da feira semanal de Famalicão. -----

---Há vários anos que a população, os moradores das freguesias por onde o rio passa, as associações e outras forças vivas do concelho têm apresentado preocupações com a qualidade da água, sendo recorrentes queixas e denúncias sobre descargas poluentes. ----

---Lembrar que o Parque da Devesa, e até mesmo a Feira Semanal, são um cartão de visita da nossa cidade. E por isso, é urgente continuar a avançar com medidas na defesa deste rio (mas também de outros!) e das populações. -----

---Por todos os motivos anteriormente mencionados, o Grupo Municipal da CDU coloca as seguintes questões: -----

---1-Que medidas tem adotado o município no sentido de identificar as fontes de poluição do Rio Pelhe e a aplicação de medidas corretivas para que as entidades poluidoras cumpram a lei? -----

---2-Como são feitas as ações de monitorização ambiental, no sentido de minimizar as descargas?-----

---3-Lembrando as afirmações do Senhor Presidente em campanha autárquica, para quando a concretização da criação da figura municipal dos protetores dos meios hídricos, os chamados guarda-rios?-----

---Senhor Presidente, pedia permissão para ainda colocar uma outra questão. -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Claro que sim!-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Desde o início do surto epidémico que os feirantes têm sido profundamente penalizados. Confrontados com uma situação em que não foram responsáveis nem sequer ouvidos, em que as feiras e mercados no exterior foram encerrados, contribuiu em grande medida para agravar não só as dificuldades, mas o sentimento de desespero no seio deste sector. -----

---Hoje, a situação nacional vivida, o brutal aumento do custo de vida, a perda de poder de compra, os baixos salários e pensões, impõem a redução do consumo. -----

---São grandes as dificuldades que comerciantes e a população em geral antecipam. Aliás, os desabafos ouvidos neste sector comprovam a angústia e a ponderação da continuidade e presença não só na Feira Semanal de Famalicão, como em outras. Faz-se notar a redução no número de feirantes, que só não fica tão evidente porque aqueles que ainda resistem estendem a sua banca nos corredores desocupados. Outro exemplo desta situação, foi a Feira Grande de S. Miguel, uma das tradições mais antigas do concelho, que de grande teve muito pouco, considerando a presença de nem de uma dezena de feirantes no local da feira franca. -----

---Pelas preocupações na recuperação de um sector tão tradicional da nossa região, o Grupo Municipal da CDU coloca as seguintes questões: -----

---1-Atendendo à situação nacional, não pode este município ponderar um alívio nas taxas aplicadas aos feirantes?-----

---2-O município tem alguma proposta de dinamização e melhoria do espaço da feira semanal, procurando tornar o local mais atrativo para quem o visita?-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Posso promover algumas respostas. Relativamente ao arruamento novo que falei, eu não disse que ele ia ser desenvolvido, eu disse que ele está aberto. O novo arruamento, rua 5 de outubro, está aberto, que liga a Júlio Brandão, aquela zona da Júlio Brandão à avenida de França. Portanto, e a fluidez foi incrementada. Isto não era nenhuma.... Aliás, isto é a contestação de um facto. -----

---A Polícia Municipal e a PSP têm feito relatórios diários acerca desta matéria. -----

---Quanto à rede de saneamento, como sabe, algumas das descargas que nós observamos, e é verdade, a maior parte mexe com as Águas do Norte que se comprometeram a resolver estas situações. -----

---Quanto à rede em baixa, a nossa rede, nós já temos vindo a substituir parte desta rede que é muito antiga, tem umas décadas e, portanto, apresenta alguns problemas, desde logo ali no centro da cidade é um bom exemplo, mas em muitos outros locais. Ainda agora, a Junta de Freguesia de Calendário, de Famalicão e Calendário vai construir um novo troço no Covelo. Um troço extenso, também, para resolver um problema do género e, portanto, nós estamos a trabalhar naquilo que nos compete trabalhar. Agora, o que nós estamos a fazer para além disto, estamos a georreferenciar todos os locais destas descargas para, e com isto, para além de sabermos desta forma, também comunicamos ao SEPNA, como sabem, entidade competente que pertence ao estado português para que averigue, analise, fiscalize estas mesmas descargas. -----

---Ainda dizer-lhe que, relativamente ao rio Pelhe, daqui a poucos meses iremos começar uma grande obra, neste mesmo rio, iremos reabilitá-lo, renaturalizá-lo também e com isto valorizá-lo cada vez mais por forma a que ele melhore, digamos, a sua condição por um lado e, por outro lado, seja apropriado pelas populações. Ou seja, que as populações o

comecem a frequentar no sentido de o contemplar por via de locais que vamos desenvolver para esse efeito. -----

---No que respeita às feiras, tanto quanto eu sei, os feirantes têm participado nas feiras. Todas as feiras têm participado, está lotado. Aliás, temos uma lista de espera de feirantes que querem vir vender na feira de Famalicão. Esta é que é a realidade. -----

---Quanto às taxas, é uma das matérias que nós estamos a avaliar agora, no âmbito do próximo orçamento.-----

---**PAULA AZEVEDO (PSD)** - Eu ouvi aqui dizer que a Câmara Municipal não deve substituir-se ao Estado. É verdade. Não deve, mas infelizmente em Famalicão, em quase todos os serviços, a Câmara tem que substituir-se ao estado.-----

---Começo por falar no material escolar. O material escolar, temos a escolaridade obrigatória e, no entanto, é a Câmara Municipal, este ano, que mais uma vez adquire os cadernos de atividades de Português, Matemática e Estudo do Meio para os alunos do 1º e 2º ano de escolaridade, bem como o caderno de Inglês, disciplina obrigatória e curricular, para os alunos do 3º ano de escolaridade. Oferta de vouchers para ajudar na compra de material escolar de 10€ e 20 € para os alunos inseridos nos escalões A, B e C. E, acima de tudo, fala-se tanto a nível de administração central, nos computadores, na informática e, no entanto, é muito bom oferecer computadores aos alunos e, no entanto, não se dá ferramentas para que eles possam estudar. E é a Câmara Municipal que irá fornecer a escola virtual a todos os alunos do 3º e 4º anos do primeiro ciclo da rede pública.-----

---Em relação aos transportes escolares, temos um investimento que supera este ano os dois milhões e duzentos mil euros, para uma medida que abrange uma totalidade de quinhentos e cinco mil, quatrocentos e oitenta e cinco alunos. Mas, à parte desta medida, apenas queria salientar, realmente, a nível de transportes que tem a ver com a quantia de 187.475,43€, que tem a ver com a oferta de transportes a famalicenses portadores de

deficiência e que se deslocam de quase todas as freguesias do concelho para as instituições sociais e educativas. Isto não é uma competência da Câmara, isto é uma competência do estado central. Isto é uma competência das entidades da administração central do estado, nos domínios da segurança social e da saúde e que não financiam o respetivo transporte. -----

---Quero apenas referir que estas atividades ocupacionais, estas pessoas nestas deslocações vão ter atividades ocupacionais que muitas vezes são estas atividades que permitem uma minoria significativa no dia a dia das mesmas. -----

---É pena realmente que em muitos casos tenha que ser o município a substituir-se. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Antes demais, retribuir o cumprimento ao Senhor Deputado Paulo Pinto. E queria esclarecer de uma vez por todas aquilo que já disse inúmeras vezes, nós de facto estamos genericamente de acordo com o programa. Temos dúvidas quanto à sua execução, e não nos impede de apontar aqui e ali o que discordamos e aquilo que achamos que não está a ser conduzido da melhor maneira, por exemplo, dou um exemplo, subscrevo inteiramente aquilo que acabou de dizer a Deputada Tânia Silva. -----

---Eu gostava de colocar uma questão ao Senhor Presidente de Câmara. Aquela figura terrível do Direito Administrativo chamada de deferimento tácito, acarretou na rua Luís Barroso discriminações grosseiras. Eu gostava de saber por que é que uns são enteados e outros são filhos. Faz lembrar velhos tempos, e estas situações deram origem a prejuízos inegáveis no último verão. -----

---Eu gostava de algum esclarecimento da parte do Senhor Presidente ou de quem responsável porque de facto nós, como disse, somos um partido de rua, as pessoas vêm ter connosco e fazem as suas queixas. As queixas e os seus anseios naturalmente e, portanto, gostávamos de ver esta questão esclarecida. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Eu convidava, e propunha novamente a questão, acerca do guarda-rios porque foi algo que em plena campanha autárquica frisou e, portanto, que gostaria de perceber, efetivamente, qual é o prazo para a concretização dessa proposta.

---Senhora Deputada Paula Azevedo, sabe qual tem sido a posição do PSD na Assembleia da República relativamente aos manuais escolares? -----

---A muito custo e depois de repetidas propostas do PCP conseguiu-se a gratuitidade dos manuais escolares. Temos agora uma outra proposta relativamente aos cadernos de atividades. Eu convidava a Deputada a tentar perceber qual tem sido a posição do PS na Assembleia da República. É que, dizer que esta Câmara se substitui muitas vezes às funções do estado, mas esta Câmara substitui-se sempre que ele vem com um cheque chorudo. E, portanto, dizer que se tem substituído... felizmente nós somos uma Câmara com uma saúde económica bastante, até em comparação com outras Câmaras, bastante saudável. Mas, o que fará outras Câmaras que não têm essa saúde económica. -----

---**RICARDO VALE (PS)** - Eu trago duas questões muito rápidas sobre um mesmo ponto. É um tema estafado, eu sei, mas só se torna estafado porque manifestamente a objetividade das respostas e dos compromissos não está presente. Um tem que ver com as notícias recentes, relacionadas com as constantes prorrogações do prazo, e da afirmação do Senhor Presidente da Câmara que iria recorrer à justiça. -----

---Portanto, a questão é muito simples, ou as questões, que é: desde que a última notícia no Notícias de Famalicão foi publicado ou antes ou entretanto, se já foi tomada alguma medida concreta ou se vai ser tomada alguma medida concreta sobre o tema da prorrogação das obras no centro. Se sim, qual ou quais. Se não, quando. A ideia é transmitir a todos os famalicenses o que é que de facto o município vai fazer para pôr um termo a esta situação. -----

---E o outro ponto tem que ver, mais uma vez com outro assunto estafado, porque há uma não resposta objetiva nem por parte da Câmara nem por parte da Junta de Freguesia de

Famalicão e Calendário que tem que ver com a rua do Outeiro. São questões práticas que os famalicenses querem ver resolvidas quanto antes. Já num caso e no outro, um com maior impacto, outro com um impacto mais local que merecem respostas objetivas. Caso concreto na rua do Outeiro. Quando é que vai ser resolvido?-----

---Admito uma resposta como: “Primeiro semestre do próximo ano”; “Último trimestre do próximo ano”; ou “Amanhã”. Mas é importante passar uma mensagem clara de o quê e quando vão ser resolvidos estes dois pontos. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Senhor Presidente de Câmara, é um assunto também estafado, mas que no dia a dia atormenta de forma crescente os famalicenses, quer os que habitam aqui no perímetro urbano da cidade, quer aquelas pessoas que por motivos diversos têm que se deslocar a Famalicão. -----

---É um caos estacionar no Centro Urbano de Famalicão. É terrível! É preciso estacionar às vezes longe, longe, longe! Pessoas com idade, pessoas com dificuldades de locomoção, não estou a falar propriamente de deficientes, há alguns lugares para esse tipo de pessoas, mas pessoas com sacos às costas, senhoras, outros com crianças ao colo vêm-se na contingência de ir estacionar sabe lá Deus onde! -----

---E a pergunta é simples. É da responsabilidade desta Câmara Municipal, e da que antecedeu, suportada pela mesma maioria, esta solução no centro da cidade. Nós vamos a Braga, não falta estacionamento no centro de Braga; vamos ao Porto, não falta estacionamento no centro do Porto; vamos à Póvoa de Varzim, não falta estacionamento na Póvoa de Varzim; Famalicão infelizmente é um caos, e os comerciantes, se V. Exa. se desse ao trabalho de ir ouvir os comerciantes dizer “Olhe, qual tem sido o impacto real e efetivo desta falta de estacionamento nos negócios?” Eu acho que nem V. Exa nem a Câmara tem de facto ouvido as pessoas. Se tem ouvido, gostava que numa Assembleia partilhasse com esta Assembleia, já sei que não tem tempo e que não me vai responder, mas tem obrigação de esclarecer os famalicenses. -----

---Esta Câmara tem ou não pensada uma solução de mínima dignidade e acessibilidade ao Centro Urbano de Famalicão? Tem ou não tem? Se não tem, quanto tempo mais vai ficar à espera para equacionar uma solução que satisfaça, em tempos modernos, uma mobilidade mínima? Fala-se inclusive que o Parque que está disponível na D. Maria II, agora que é para abater e que será retirado o estacionamento. Fala-se. As pessoas estão cheias de medo. E mesmo que assim não fosse verdade, mesmo assim que não fosse verdade, as pessoas não têm alternativas credíveis. E, portanto, é uma obrigação de V. Exa.-----

---E a pergunta, resumindo, é simples:-----

---Por que é que não foi estimado nenhuma solução minimamente digna de estacionamento para o Centro de Vila Nova de Famalicão?-----

---Está a ser ou não pensada alguma coisa concreta para minorar este problema? Os anos vindouros e futuros podem trazer alguma paz aos comerciantes de Famalicão e alguma expectativa aos comerciantes de Famalicão e aos famalicenses? -----

---Uma última pergunta, também. Nós percebemos aqui a incomodidade dos Grupos Municipais traduzida numa abstenção relativamente à marcha LGBT. Mas ouvimos críticas públicas de que a Câmara se alheou de todo este processo. -----

---É uma posição política este alheamento?-----

---Há um não comprometimento com a causa da inclusão e da liberdade da orientação sexual? -----

---Não ficamos completamente sem perceber, já estamos habituados ao silêncio, mas o silêncio não esclarece todos os famalicenses que sejam partidários dessa liberdade e de escolha inclusive.-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** – Obviamente que eu não tenho grande tempo, mas começo por este último, estacionamento. Percebi que tem andado desatento, eu falei isso aos meios de comunicação social na última reunião de Câmara. Foi quinta-

feira passada, hoje é sexta. Portanto, passou um dia. Não vai fechar nenhum parque de estacionamento em Vila Nova de Famalicão, muito menos o da D. Maria II. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Senhor Presidente de Câmara, Dr. Mário Passos, você foi confrontado aqui com as obras da cidade, quando é que vão ficar concluídas, quando é que estão concluídas, se é para o ano ou se é daqui para dois anos.-----

---Eu sei que as obras, eu passo em Famalicão, ainda hoje tive a oportunidade de dar uma volta para ver como é que aquilo estava, para depois falar aqui com a certeza e não para vir para aqui falar de cor, e as obras na cidade de Famalicão tem 1%, 2%, tem umas pequenas coisas, uns pequenos remates, colocação de pequenas pedras que foram partindo no decorrer das obras (máquinas a passar em cima e camiões). Está aberto ao público já há muito tempo! Uma obra que esteja aberta ao público automaticamente, se estiver aberta ao público, tem de ser rececionada parte dela que já está aberta ao público há muito tempo. -----

---E o Partido Socialista veio fazer esta pergunta aqui sobre as obras na cidade. E dou os parabéns à Câmara Municipal pela obra que está feita no centro da cidade. Quem vai beneficiar com isto são os famalicenses e quem nos visita. E viu-se isto, agora, no artesanato. Quem nos visitou de outros concelhos, diz que Famalicão é uma cidade de excelência, uma cidade limpa, organizada. Uma obra de excelência! Que há poucos Concelhos por este país fora com um centro urbano tão bem arranjado como o de Famalicão. Nesse aspeto, dou à Câmara os meus parabéns!-----

---A rua do Outeiro, fala aqui o Senhor Deputado do Partido Socialista... -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhor Deputado, peço desculpa, quem conduz os trabalhos sou eu, se não se importa. Ouça, Senhor Deputado, as coisas são assim! Um dia o Senhor Deputado elege alguma pessoa qualquer para a Mesa, se conseguir, e eu espero que sim, noutra atividade que a democracia permite, depois gere os trabalhos. Agora, compreendo que neste momento eu estou a escutar a

intervenção, se eu entender que se, nos termos do Regimento se desvia objetivamente do assunto, é insultuoso, é deselegante, eu retiro a palavra. -----

---O Senhor Deputado está a fazer uma introdução que muitas pessoas fazem, muitas, basta consultar as atas, começando por essa linha da frente que também da bancada do Partido Socialista e, depois colocará a questão quando assim o entenda, Senhor Deputado. É só ler as atas. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Senhor Presidente da Assembleia, muito obrigado, mas eu tenho a educação que o meu falecido pai me deu que pouca gente a tem. Muito obrigado! -----

---A rua do Outeiro, a rua do Outeiro, está aqui a Senhora Presidente de Junta, nem vale a pena vir aqui a este púlpito, eu posso falar sobre ela, está ali algumas dúvidas, alguma dificuldade de ordenamento naquela estrada. -----

---Há uma família muito numerosa, ou duas, e a Junta queria de facto fazer aquele pavimento naquela estrada e criar algumas infraestruturas naquela mesma rua, mas queria, ao mesmo tempo, alargar a rua como alargou para trás, mais junto ao cruzamento, ao quiosque, e colocar ali um passeio. E tem essa dificuldade e, provavelmente, terá que pavimentar a rua assim da forma como ela está. Não estou a ver forma de a Junta chegar a acordo com os proprietários. -----

---Senhor Deputado Dr. Jorge Costa, o estacionamento em Famalicão, não havia estacionamento em Famalicão, eu vou-lhe dizer, quando o estacionamento estava livre, abusivo, quem trabalha em Famalicão estacionava os carros *ad hoc* em qualquer lado, agora paga-se. Você vai a Famalicão, eu convido-o para ir a Famalicão, mas sempre desviado de si, não pode andar à minha beira, senão posso ficar contagiado com o Partido Socialista, um bocadinho desviado de si, vamos ver ao domingo de manhã, desculpe lá, ao sábado de manhã paga-se e as lojas estão abertas, e o parque de estacionamento, frente ao Tanoeiro, não enche. Temos junto aos Lafões, temos junto à feira. -----

---Você está-me a dizer que em Braga tem muita facilidade em estacionar, quê?! Naquele parque subterrâneo?! E se você vier cá para baixo para o fundo da avenida, onde é que tem para estacionar, em Braga? Eu conheço bem, Braga! Na Póvoa de Varzim, tem muito onde estacionar, quê? Na areia? Na praia? Diga-me onde é que tem de estacionar, diga-me? Na avenida? Mas se você for ao centro, se for ao Tribunal, Senhor Deputado, se você for ao Tribunal de Vila do Conde ou da Póvoa de Varzim, você tem dificuldade em estacionar. Eu conheço bem a Póvoa e conheço bem Vila do Conde. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Senhor Presidente da Câmara Municipal, três perguntas. -----

---A primeira prende-se, decorre da intervenção da Senhora Deputada Tânia Silva quando acusou ou fez a denúncia, ou afirmação, melhor dizendo, de que a Câmara só tem um espírito colaborativo e substitutivo da Administração Central quando essa circunstância vem acompanhado de um cheque, ou de um chorudo, ou de um apoio financeiro muito considerável. E fez esta afirmação em torno da gratuitidade dos manuais escolares.-----

---Eu queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se é ou não verdade, que foi..., mas eu sei, Senhor Presidente, que não tem tempo, mas eu presumo que tem direito a formular a questão, mesmo assim, enfim, no uso do tempo Regimental que é concedido ao meu Grupo Municipal com a sua tolerância, obviamente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Claro que sim, Senhor Deputado. Julguei que não soubesse. Só foi por isso. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - E a pergunta que eu tenho para lhe colocar, Senhor Presidente da Câmara Municipal, é se é ou não verdade, foi exatamente a Câmara Municipal, que V. Exa. hoje preside, da coligação que venceu as eleições autárquicas 2001, introduziu pela primeira vez em Portugal a gratuitidade dos manuais escolares. E, portanto, foi pioneira neste domínio. Eu gostaria que me confirmasse esta minha afirmação. -----

---E, já que estamos a falar de espírito colaborativo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez também referência à assinatura de dois protocolos com a Administração Regional de Saúde do Norte, tendentes à construção de duas Unidades de Saúde Familiares. Construção! Dois edifícios novos porque as Unidades já existem, que é a da Vila de Joane e da Seide S. Miguel-o-Anjo, na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário. E fiz afirmação que ele incorpora ou importa um investimento muito significativo por parte do município. -----

---A minha pergunta é, Senhor Presidente, quanto nessa construção, qual vai ser o investimento proveniente do Orçamento de Estado?-----

---Pergunto se é ou não verdade que o Orçamento de Estado vem tanto como zero?-----

---Sendo que os 100% da construção vem da parte do PRR, Financiamento Comunitário; sendo que a Câmara assume o encargo dos projetos do Caderno de Encargo, lançamento da obra, bem como da oferta a doação dos terrenos que vai albergar os mesmos. -----

---Terceira e última pergunta tem a ver com as dificuldades de trânsito. Só queria saber, Senhor Presidente da Câmara Municipal, se à semelhança da Câmara Municipal de Guimarães, como sabemos é liderada pelo Partido Socialista, pretende V. Exa. encerrar o trânsito na cidade de Vila Nova de Famalicão?-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Ficam formuladas as questões. Fica a pergunta para uma próxima sessão. -----

---**SEGUNDO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE CRUZ, FREGUESIA DE GAVIÃO, FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO SANTA EULÁLIA), UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ, UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS, UNIÃO DE

FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, FREGUESIA DE VILARINHO DAS CAMBAS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E FREGUESIA DE FRADELOS, E ASSUNÇÃO DOS DEVIDOS COMPROMISSOS RESULTANTES DO CONTRATO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Eu devo advertir que se algum Senhor Deputado pretender, em relação a alguma freguesia votar diferentemente, pode pedir a votação em separado, como sempre aconteceu cada vez que agregamos estes pontos-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Prescindiu de qualquer esclarecimento.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Cá está o tal assunto em que de facto, de facto, nós temos cinco minutos. Estou a ler quatro minutos e cinquenta para discutir dezoito obras. Como é óbvio, não temos tempo. Não podemos partilhar com os famalicenses, neste tempo, a realidade subjacente, o mérito político, sindicar num sentido ou noutra sentido a opção política por qualquer destas obras porque nos é sonogada a possibilidade de o fazer e é condensada em dezoito obras.-----

---Mas mesmo assim, continuamos a apontar à Câmara que a Câmara continua a incumprir e a fazer de conta que não viu as críticas da IGF, mormente daquilo que se refere a alínea b) das conclusões do relatório que se diz contente com a definição clara dos fins públicos a que se destinam todas as verbas transferidas para as freguesias. -----

---De facto, não há mecanismo nenhum de controle e de fiscalização, que nos pedem a nós, que permita a aprovação *tout court* sem sequer serem referidas datas para início das obras. Nós temos aqui o tempo de duração previsível para as obras, mas as obras iniciarão quando a Câmara entender. Porque até parece que o tempo não eflui nas relações jurídicas.-----

---E, portanto, as minutas vêm com datas todas com datas em branco para que nós não saibamos, e os famalicenseiros nem os que aqui estão nem os lá de casa saibam quando é que vão começar estas obras. Começam, se calhar, em momento mais eleicoeiro, mais assim, perto das eleições. O que é lamentável. De facto, isto é, um compromisso público de realização, devia estar anunciado o início do arranque das obras e não apenas o tempo de duração. -----

---Mas, como se não bastasse, pedem-nos a nós um cheque em branco, que o PS não dá. Vou-vos dar um exemplo, Freguesia de Seide - “Protocolo para regularização de terreno e construção de muro num lote de terreno na Urbanização da Igreja de Seide S. Paio”. A minha pergunta e a pergunta do PS, estando a favor desta e de todas as obras, é simples: Terreno de quem? Particular? Da Junta de Freguesia? Da Câmara Municipal?-----

---Vamos então aqui à justificação dos fins públicos e não vemos nada. Nem percebemos de quem é o terreno. Nem percebemos de quem é o terreno, nem percebemos como não percebendo de quem é o terreno, de que forma é que fica, como disse a IGF, definida claramente de forma clara os fins públicos a que se destinam estas verbas. Isto pode ser um jeito político a alguém, ou não. Não sabemos. Mas isto é arte de adivinhação. É fazer oposição e fazer fiscalização a partir de arte de adivinhação, porque a Câmara nos sujeita a estes ridículos; porque a Câmara quer fazer o que entende e não quer ser sindicada pelos famalicenseiros; porque tinha obrigação de dizer a todos que aqui estão, “Isto é assim, assim e assim. É para isto.” Detalhe ficar claro para o que é e não é fins públicos. -----

---Também é de lamentar o inconseguimento desta Câmara, depois do António Costa ter definido os objetivos que definiu no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril. Tanta coisa para delegar, e esta Câmara continua com uma relação musculada nos Presidentes de Junta a dizer “Vinde aqui à mão, vinde negociar caso a caso. Não há delegações, não confiámos nos Presidentes de Junta. Não confiámos. Caso a caso, vamos ver. Porta-te bem. Porta-te

bem! Não contendas muito, não peças demais.” Como se a pedir para os Presidentes de Junta o céu não fosse o limite. -----

---Eu se fosse Presidente de Junta, se algum dia for Presidente de Junta, seja quem for, seja quem for o Presidente da Câmara, eu vou pedir tudo aquilo que entender que é legítimo para a minha Freguesia porque esse é o meu dever. Foi por isso que os meus concidadãos me terão eleito. Qualquer um que aqui está tem esse dever de pedir tudo! O céu é o limite para pedir. E, por isso, é como dizia o Deputado Paulo Pinto, não vieram aqui os pedidos nem vêm. A Câmara não pode, não vêm.-----

---Caríssimos, para que fique claro, o PS é a favor de delegações e não vai obstar com o voto contra a estas delegações, mas tinha e teve que fazer estas denúncias. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Já em outras assembleias municipais o Grupo Municipal da CDU alertou para a desadequada forma de apresentação e votação deste tipo de propostas. A CDU alerta e aconselha para que um ponto tão delicado e importante como se trata a transferência de verbas para as freguesias não seja apresentado nesta forma de “pacote”, misturando intervenções e obras em ruas, passeios, muros, escolas, construções de rede de águas e de sinalização.-----

---Sabe-se da importância destas intervenções nas freguesias, mas no que diz respeito à transferência de competências, também é bem conhecida a posição da CDU. Aliás, há relativamente pouco tempo tivemos em análise uma auditoria que vinha alertar para a falta de fiscalização desta câmara relativamente à transferência de verbas para as freguesias.-----

---Desde o início deste processo de transferência de competências se percebeu que não estavam a ser asseguradas as condições e os meios para o exercício das mesmas, tanto pelos municípios, como pelas freguesias. -----

---Manifestamos profundas reservas na garantia dos direitos fundamentais, colocando inclusivamente em causa a sua universalidade e que mais não tem sido o transferir de

encargos e problemas para, e neste caso em particular, as freguesias, gerirem como podem e como sabem. -----

---Como nesta proposta, temos em análise intervenções de pequena e grande envergadura para as freguesias, a mesma merecia uma análise ponto por ponto. -----

---E por todas estas reservas, votaremos pela abstenção.-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Senhor Deputado Jorge Costa, Senhora Deputada Tânia Silva, não vos acompanho minimamente nas críticas que acabaram de fazer, porquanto também li o Relatório da IGF, e diz na sua parte final que as transferências estão em conformidade com os balanços contabilísticos. Portanto, não há nenhum tipo de ilegalidade. E, aliás, se ler também o relatório da IGF da Câmara de Guimarães, diz mais ao menos as mesmas coisas e, portanto, não me parece. Os Senhores levantam constantemente problemas aonde eles não existem.-----

---O Poder Local constitui uma pedra angulada na democracia portuguesa, pelo papel fundamental que desempenha no desenvolvimento nas comunidades locais, na formação cívica dos cidadãos e nas perceções públicas sobre a qualidade da democracia. Por essa razão, a delegação de competências nas autarquias para as freguesias aceita no pressuposto da necessidade da reforma administrativa, dando mais competências aos decisores locais, os que estão em permanente contacto com as populações na solução de problemas próprios na sua comunidade, de forma a promover o desenvolvimento local.-

---Com esta delegação de competências é esperada uma valorização da eficiência na gestão e na aceitação de recursos públicos, proporcionando uma melhoria na prestação de serviço público. Por outro lado, reforça a coesão e a competitividade local, aumenta a representatividade e a vontade política da população. -----

---Durante este verão, o Grupo Municipal do Chega, com a sua Comissão política, visitou inúmeras freguesias onde apareceu sem hora marcada, ao contrário de outros, aparecemos

de forma anónima não sujeito à receção como se tratasse de um *Sheik árabe*, com hora e palanque montado, fomos simplesmente de forma anónima falar com as pessoas. -----

---No terreno podemos constatar a enorme qualidade do trabalho que as juntas de freguesia prestam à população através do apoio às várias entidades, quer sejam culturais, sociais, artísticas, recreativas, desportivas, da defesa do consumidor, património, desenvolvimento local, dos moradores, etc. -----

---Observamos que existe uma enorme dinâmica. Muita gente voluntária e envolvida, e com base no desenvolvimento está claro o apoio incondicional dos Presidentes de Junta, mas também ouvimos diversas vezes os problemas, as dificuldades e as faltas de apoio, a burocracia de organismos superiores, o querer fazer mais limitado por procedimentos rudimentares e obsoletos. Há muitas freguesias que estão transformadas em Santas Casas da Misericórdia por causa deste Governo Socialista e deste tipo de governação. -----

---Esperamos que esta transferência de competências vá ao encontro das necessidades das freguesias, das populações, dos diversos associativismos, resolvendo problemas, melhorando qualidade, apelando à responsabilidade e intervenção dos cidadãos em várias esferas da vida social e constitui um importante meio de exercer a cidadania. -----

---Cabe-nos a nós, nesta Assembleia Municipal, garantir a quantidade, a continuidade e melhoria do trabalho já realizado e promover o futuro junto das nossas freguesias. -----

---Nós somos totalmente a favor da transferência de competências para as freguesias. ----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Senhor Presidente, só para demonstrar aqui a minha incompreensão. Como é que o apoio às freguesias incomoda tanto os eleitos do Partido Socialista. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Vou responder aqui ao Senhor Deputado Jorge Costa e à Deputada da CDU, a Tânia Silva, se não me foge a memória. -----

---A delegação de competências para as Juntas de Freguesia é agora, já é há vários anos atrás, não foi no tempo do Agostinho Fernandes. Não sei o que é que ele fazia ao dinheiro,

não transferia nada para as Juntas de Freguesia, a não ser aquela verbazinha, aqueles “esmiuçálhos” que estavam na gaveta, aqueles “esmiuçálhos” pequeninos e com muitas vénias, com muito acenar com a cabeça e tal. Agora as Juntas de Freguesia têm várias competências, mas têm dinheiro por esta Câmara Municipal. E, depois, estão aqui tão preocupados com as juntas de Freguesia, sejam do PS, do Partido Comunista, da CDU, seja do PSD, do CDS ou do Chega. Por acaso não tem nenhuma em Famalicão. Pode vir a ter, com este crescimento.-----

---As Juntas de Freguesia são fiscalizadas pelas Assembleia de Freguesia, ponto final. As Assembleias de Freguesia fiscalizam as Juntas. Isso aí, não podemos dizer aqui que as juntas de Freguesia fazem o que querem ao dinheiro que recebem por estas transferência de competências, pela Câmara Municipal. -----

---E, depois, tem outra coisa, Senhores Deputados, os Senhores nunca foram Presidentes de Junta. E estão aqui tantos Presidentes de Junta, seja de que partido for, com excelência de Presidentes de Junta que se pode tirar o chapéu. Foram eleitos pelo povo! Foram os melhores das freguesias deles, independentemente da cor partidária de cada um. Todos eles podem usar do seu tempo para reclamar aqui algum protocolo, algum dinheiro que não recebam ou alguma discriminação por esta Câmara Municipal, ou por esta Assembleia de Municipal. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Eu julgo que o Senhor Deputado Jorge Costa confundiu dois institutos diferentes que é a delegação de competências e transferência de competências. E, na verdade, são duas coisas completamente diferentes, embora se englobem num conceito mais abrangente que é a Descentralização. Mas hoje o que estamos aqui a tratar, é efetivamente de delegação de competências e não a transferência de competências. -----

---Depois, uma segunda nota que eu julgo que, talvez por distração, mas o que nós estamos a aprovar são as Minutas de Ata que serão naturalmente sujeitas a votação

inclusivamente por parte dos órgãos deliberativos das Freguesias e das Uniões de Freguesias. É normal que não tenham uma data, até porque é normal, aliás, não tem uma data por essa razão a que acresce naturalmente a uma necessidade de uma programação da obra que há de acontecer. Mas a cabimentação da obra, essa está prevista no Plano de Atividades e Orçamento e está definida no tempo a sua aplicação, o que significa que não é *ad aeternum*.-----

---Depois dar conta que desta vez, nesta segunda intervenção, na verdade na verdade, o Partido Socialista já não fez a mesma acusação que tinha feito no período do Antes da Ordem do Dia, e já não disse de uma forma tão clara e evidente, que a Câmara Municipal não tinha o direito de apresentar uma proposta global de delegação de competências em mais do que uma freguesia. Porque, efetivamente, a Câmara Municipal pode apresentar uma proposta global de delegação de competências em várias freguesias, desde que, cumpra os requisitos que integram este domínio. A saber, o tratamento igualitário, a não discriminação, estabilidade, a persecução do interesse público, a continuidade da prestação desse serviço público e a necessidade e a insuficiência de recursos por parte dos seus destinatários, ou seja, da Junta de Freguesia. -----

---E aqui, dizer o seguinte, se o Partido Socialista entender que algumas das referenciadas freguesias, na proposta que está aqui em apreciação, não está em condições de assegurar por via da delegação de competências prevista, a prossecução do interesse público, a continuidade da prestação desse serviço público e a necessidade e a suficiência de recursos para tanto, eu desafio aqui o Partido Socialista a afirma-lo neste púlpito e nesta casa quais são as freguesias em que ele não está em condições de fazer essa votação. ----

---E aqui, Senhor Deputado Jorge Costa, o PSD votará favoravelmente a desagregação por pontos dessas mesmas freguesias. Mas o Partido Socialista tem de o assumir aqui previamente. -----

---Mas deixa-lo no entanto tranquilo, Senhor Deputado, mas deixa-lo aqui tranquilo, sabe. É que nós também lemos o Relatório da IGF e vou-lhe ler uma passagem desse mesmo Relatório: “(...) O município...” estou a citar, “o Município definiu e aplicou, para efeitos de distribuição dos recursos financeiros pelas freguesias, por tipo de contrato, critérios objetivos e distintos consoante a natureza da competência em causa, cumprindo, desse modo, designadamente, os princípios da igualdade, da não discriminação e da prossecução do interesse público na generalidade desses contratos”. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Telegraficamente e só para concluir. Eu acho que há aqui pessoas que ouvem mal. Aquilo que nós defendemos é a transferência de competências, e que a Câmara está a seguir o processo de 2013 de delegação quando podia lançar mão da transferência. E vamos dizer isto todas as vezes que for preciso. Agora, fazer de conta que se ouve mal, é que não está bem! -----

---O apoio que o PS critica não é o que é dado às Juntas, é aquele que não é dado às Juntas. É isso que nos preocupa, nomeadamente através das transferências e do não seguimento do critério do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril. E, quanto a essa agregação de propostas, já aqui dissemos, vamos por o problema à IGAMAOT. Ainda bem que não é V. Exa. que faz a lei. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Eu ouço bem, felizmente. E, tanto quanto eu sei, felizmente, todos aqui também ouvimos bem, os Senhores Deputados Municipais de todas as forças políticas, incluindo os do Partido Socialista, e do público que está aqui presente e daqueles que nos estão a ouvir *on-line*. -----

---De facto o Senhor confundiu os conceitos de delegação de competências com o conceito de transferência de competências. E agora, em recurso, inverteu a sua posição dizendo, nós confiámos nos Senhores Presidentes da Junta, nós não os criticamos, defendemos que recebam mais, quando ainda há pouco desconfiava se este ou aquele contrato, nomeadamente o da Junta de Freguesia de Lousado poderia ser executado. ----

---Senhor Deputado, estamos todos esclarecidos. Muito obrigado! Muito obrigado por essa inversão no seu discurso. -----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Prescindiu de qualquer esclarecimento.-----

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE CRUZ, FREGUESIA DE GAVIÃO, FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO SANTA EULÁLIA), UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ, UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, FREGUESIA DE VILARINHO DAS CAMBAS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E FREGUESIA DE FRADELOS, E ASSUNÇÃO DOS DEVIDOS COMPROMISSOS RESULTANTES DO CONTRATO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU.-----

---TERCEIRO PONTO - AUTORIZAÇÃO DA REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO, CELEBRADO EM 25 DE MAIO DE 2021 ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REPARAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA FONTES PEREIRA DE MELO - CALENDÁRIO, APROVADA E

DELIBERADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 21 DE MAIO DE 2021. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Prescindiu de qualquer esclarecimento.-----

---RICARDO VALE (PS) - O que me faz abordar este tópico, não será tanto o tópico em si, até porque acaba por ser um ponto que decorre da aprovação do segundo, mas tem mais que ver com processo, porque além do que foi referido pelo Deputado Paulo Pinto no primeiro ponto sobre a indicação dos apoios não cedidos, solicitados e não aceites pela Câmara Municipal relacionado com as freguesias, além do que foi dito há pouco enfaticamente pelo Deputado Jorge Costa sobre os apoios não cedidos também há um outro ponto que nos incomoda que tem que ver, vamos dizer assim, com este novo processo. Esta questão de União de Freguesias de Famalicão e Calendário serve de exemplo.-----

---Em maio de 2021, a Câmara Municipal e a União de Freguesias celebraram um contrato sobre rigorosamente o mesmo tema, a mesma rua, os mesmos aspetos de ontem. De maio, de 21 a setembro de 22 passaram 16 meses. E o ponto é este, em maio de 21 há e bem a celebração de contrato, a título de curiosidade, em junho de 21 o Presidente Paulo Cunha refere a realização desta obra de forma bastante enfática, sendo uma das obras englobadas num conjunto de obras para revolucionar a freguesia ou a União de Freguesias. Mas a verdade é que dezasseis meses depois a obra não está concluída. Eu conheço alguns, eu conheço e reconheço alguns dos argumentos sobre a não realização da obra no momento, nomeadamente o aumento dos custos. Mas o ponto é, se à semelhança do que está previsto neste novo contrato há um período de execução de três meses, um de preparação e dois de execução de obra, significa que algures ali em setembro de 21 já haveria o reconhecimento, do lado da Junta e do lado da Câmara, da impossibilidade de fazer a obra com o valor que foi destinado na altura.-----

---E a minha questão é, quase um ano depois este assunto é tratado. E o meu ponto é este, porquê, porquê a gestão ou a demora de um ano para resolver um assunto que já estaria resolvido e só que não foi por causa do aumento dos custos?-----

---E, também relacionado com isto, e naturalmente como disse o Deputado Jorge Paulo Oliveira, haverá naturalmente cabimento. Mas há outro ponto que também nos preocupa nestes contratos, que tem que ver com a referência que os pagamentos só acontecem depois da disponibilidade financeira, ou seja, uma coisa é cabimentar, certo?! A outra coisa é efetivar a transferência para as freguesias para que elas possam avançar com a obra.-----

---E a verdade, é que fica sempre em aberto algo firme, mais uma vez, algo firme sobre quando é que de facto esta transferência acontece, entenda-se. Quando é que de facto as Juntas de Freguesia podem avançar com a obra? -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Nem de propósito! O ponto agora em discussão comprova aquilo que a CDU tem denunciado relativamente à transferência de competências. No caso em análise, um valor de quase 94 mil e 500 euros comprova que as necessidades nas freguesias não se resolvem com transferências avulsas, sem planeamento estratégico, sem controlo e gestão, sem fiscalização. -----

---E não! Não se trata de não confiar nos Presidentes de Junta, mas uma intervenção desta envergadura não pode, nem deve ficar ao encargo de uma junta de freguesia, correndo o risco de não garantir a universalidade e a coesão territorial. Aliás, são já alguns exemplos de obras realizadas e que se identificam problemas ou deficiências na sua intervenção. --

---Relativamente a esta revogação, merece o nosso voto a favor, deixando a nota que a mesma necessidade de intervenção não seja esquecida por este município. A Rua Fontes Pereira de Melo necessita efetivamente de ver reparada a rede de águas, mas também, devido ao mau estado, é urgente a sua pavimentação.-----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Eu acho que está em curso uma formação para autarcas. Provavelmente irá haver um curso de formação para Deputados Municipais. -----

---Falando aqui de uma obra que foi há um ano atrás, esteve um temporal, três meses que a obra não arrancou, Senhores Deputados, em três meses, há um ano atrás, as coisas aumentaram 30%, e o concurso pode ter ficado vazio, como ficou a Fontes Pereira de Melo. Se os Senhores vêm para aqui para este púlpito falar de cor, não percebe nada de obras. É claro, num país inteiro, até no mundo, as coisas subiram 30%, em três meses. Se têm 50 mil euros para uma obra, passado três meses ela custa 65, não tem cabimento orçamental, o que é que vai fazer? Tem que esperar para novo reforço de verba. Perceberam?!-----

---**RICARDO VALE (PS)** - Senhor Deputado, eu vou voltar a dizer o que disse há pouco. Eu conheço e reconheço os motivos do adiamento e, portanto, repetindo, eu conheço e reconheço o motivo da não execução da obra. O meu ponto, não é esse. O meu ponto tem que ver com depois desse facto, que não é contestado, o tempo de um ano, vamos dizer assim, doze meses para tentar de facto, agora sim, levar a resolução. O meu ponto não é se aumentaram ou não aumentaram os custos. O meu ponto não é ser a favor ou contra a intervenção. O meu ponto é doze meses para resolver um assunto. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Depois do Partido Socialista vir aqui dizer que conhece e reconhece e porque é que demora doze meses, o Partido Socialista é hábil nestas manobras e nestas formas de comunicar que há bocado chamava-lhe encobertas, agora chamem-lhe o que quiserem. -----

---Esta maioria está habituada a fazer obras quando existe cabimento orçamental. Esta maioria está habituada, e o executivo da Junta de Famalicão e Calendário, desde há muitos anos está habituada a fazer obras e a pagá-las e a não deixar dívidas para ninguém. -----

---E, portanto, se não havia cabimento orçamental, se esta maioria viesse há um ano atrás falar disto, os senhores iam dizer que era aproveitamento político, que estávamos a fazer

isso em vésperas de eleições. Mas, digo-lhe mais, esta minoria do Partido Socialista, em menos de doze meses ou, aliás, em doze meses promete um hospital novo e a seguir quer fechar parte.-----

---**PAULO PINTO (PS)** - Primeiro queria agradecer ao Senhor Deputado Ricardo porque finalmente esclareceu uma dúvida que aqui há uns meses perguntei ao Senhor Presidente da Câmara. -----

---Essas duas obras, perguntei ao Senhor Presidente da Câmara porque é que essas obras não tinham sido feitas. Uma, ele disse que era da responsabilidade da Junta de Freguesia, outra não respondeu. Ficamos a saber hoje. Pelos vistos a Junta de Freguesia sabia e o apelo que eu faço é que informe o Senhor Presidente da Câmara para que ele possa, dentro do ponto de vista Regimental, esclarecer devidamente os Senhores Deputados das dúvidas relativamente a este concelho. -----

---Portanto, convém que a maioria comece a falar verdadeiramente, comunicando entre si, para que a gente seja verdadeiramente esclarecida. -----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Senhor Presidente, não tem sido hábito nestas Assembleias nós enveredarmos por uma trajetória de especificidade da obra. Esta obra, mas já agora explico, teve a particularidade, e os serviços do ambiente na data de maio de 2021 aquando da primeira proposta de terem feito uma estimativa orçamental com base numa linha de saneamento normal e mais tarde verificou que afinal teria que ser feita uma conduta de saneamento mas em carga. E, portanto, isto, obviamente que trouxe mais custos associados. E, portanto, foi por isso que esta obra tem esta particularidade de ser diferente das outras obras de saneamento.-----

---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTORIZAÇÃO DA REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO, CELEBRADO EM 25 DE MAIO DE 2021**

ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REPARAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA FONTES PEREIRA DE MELO – CALENDÁRIO, APROVADA E DELIBERADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 21 DE MAIO DE 2021. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DA CDU, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS. -----

---**QUARTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO Nº 1 ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Senhor Presidente, esta alteração orçamental modificativa trata-se essencialmente para efetuar os cabimentos necessários para, nomeadamente, duas obras. Uma, o auditório de Delães e outra, também, aquilo que eu referi há pouco, uma obra importante de reabilitação de diversos rios. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Senhor Deputado Armindo Gomes, creia-me convicto seguidor da sua erudição autárquica. Aprendo muito com V. Exa., coisas boas, mas acima de tudo muita asneira. Mas a sua sabedoria, eu gostava e faço-lhe um desafio, que venha falar sobre este tema que nos traz aqui. Com essa erudição toda, até oferecer cursos de formação autárquica à minha bancada, eu faço-lhe um desafio, para vir aqui defender isto.

---Ora bem, caríssimos famalicenses, a obrigação de fundamentar a decisão administrativa surge como concretização da obrigação geral de fundamentação dos atos

de forma expressa, acessível para dar a conhecer aos destinatários os motivos por que se decide desta forma e não de outra. -----

---A fundamentação do ato não é apenas um dever da administração, é um direito também subjetivo do administrado, de todos os familiares, de conhecerem os fundamentos factuais e as razões legais que permitem à autoridade administrativa conformar-lhe a sua esfera jurídica. -----

---O dever/direito de fundamentação visa, além do mais, impor à administração que pondere muito bem antes de decidir, e permitir ao administrado seguir o processo mental que conduziu à decisão, a fim de poder esclarecidamente aderir, ou poder reagir, através dos meios legais ao seu dispor. -----

---Esta alteração orçamental não é uma questão de fé. Tanto dinheiro que aqui se muda. Não é... ai, é só para dar cabimentos... e era, e era. É sim, e é só com este grau de detalhe que se fundamenta este ato. Entendemos que a proposta que traz aqui uns quadros só aqui com umas coisas é nula! É nula! Nula, por total ausência de fundamentação do mínimo de explicação cabal àquilo que de facto se pretende com isto, àquilo que de facto se pretende com isto.-----

---Pegando nos ensinamentos de Vital Moreira, as Assembleias Municipais devem fundamentar, naquilo que diz respeito às alterações orçamentais e aos orçamentos, por que é que votam num sentido ou noutro. Até para depois permitir à Câmara Municipal escolher se emendam se não emendam as propostas, como e quando.-----

---E agora, perante isto a inconsciência, pode a Assembleia Municipal fundamentar qualquer sentido de voto? Algum de vocês está habilitado? Os familiares lá em casa percebem por que é que aumentam exponencialmente estas verbas? É claro que não! E neste desidrato de total desinformação, nós temos o dever legal de nos abstermos. -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** - Esta proposta respeita escrupulosamente os requisitos constantes na Lei. Por isso, estamos aqui perante uma modificação orçamental simples,

em termos administrativos, importante em termos materiais porque essencialmente consta nesta modificação em que estavam definidos 850 mil euros para uma obra numa freguesia, em que constavam 50 mil euros para 2022 e 800 mil euros para 2023 e, com esta alteração, há um reforço dessa verba de 400 mil euros, ficando 50 mil euros em 2022, 700 em 2023 e 500 mil em 2024. Isto será motivado por uma maior clarificação do projeto, atualização de preços, outras questões assim. Por isso, da nossa parte, só merecerá o nosso voto favorável. -----

---JORGE COSTA (PS) - Bom, se eu ainda consigo mais ou menos entender. A justificação relativamente à situação de Delães e a redistribuição, o empurrar com a barriga para a frente esta obra, deixo de perceber, porque reparem há um crescente negativo, deixo de perceber, e uma dilação no tempo, deixo de perceber naquilo que diz respeito, e já agora gostava que a Câmara explicasse isto, à questão do reforço de 497.470,00€, relativamente à Recuperação e Valorização da Rede Hidrográfica do Ave porque percebo que é um reforço de 2022, mas depois em 2023 a verba continua a mesma que estava estimada. Isto é, há 642.500 mais 642.500. Há aqui um erro ou uma Repetição? Há de facto um aumento do valor? O que é que é isto? O que é que significa esta dotação diferente e a manutenção da mesma situação para 2023? -----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Relativamente ao auditório de Delães, foi aquilo que aqui foi dito. Havia uma estimativa preliminar inicial que deu origem ao orçamento, no ano transato, e agora com a estimativa definitiva que nos foi entregue por via do projeto de execução que está terminado, portanto, apresentamos aqui a estimativa definitiva com o cronograma da ação relativamente à obra. E é por isso que depois os cabimentos orçamentais têm que acompanhar o cronograma da ação. -----

---No que respeita à candidatura para reabilitarmos um conjunto de rios que aqui estão definidos, que já falamos, trata-se de uma candidatura que foi aprovada este ano, cerca de um milhão duzentos e oitenta mil euros e adequarmos, um milhão duzentos e oitenta, se

reparar, corresponde exatamente a duas metades 640 mais 640, é o que aqui está. E, portanto, também adequamos o respetivo cronograma da obra ou das várias obras que vão decorrer nos diversos rios, e por força disso, também, obviamente, que o orçamento tem que ser adequado. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - V. Exa. empurrado lá vai! Eu pergunto por que é que esta informação que prestou à Assembleia não faz parte da proposta? E por que pretende que as pessoas adivinhem quem fiscaliza, que os famalicenses adivinhem aquilo que o Senhor disse. Aqui ninguém adivinha! Nós temos obrigação de fiscalizar e de saber com detalhe. Os senhores têm obrigação de fundamentar os atos, ou só empurrado é que lá vai? É isso que eu estou a ver! O Senhor prescinde, prescinde, prescinde. Prescinde de quê? De esclarecer os famalicenses, é isso o que o Senhor está a prescindir. -----

---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO Nº 1 ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU.**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Não vale a pena entrarmos noutra ordem de trabalhos. O adiamento ficará para a próxima sexta-feira, dia 7 de outubro, à mesma hora. As pessoas inscritas no público ficarão para o final da sessão.
---Os meus parabéns ao Senhor Armindo Gomes. Fiquei a saber que tinha uma rua em seu nome. Acho muito merecido.-----

